

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n.6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n.58.488.073/0001-54



PLANO DE AÇÃO

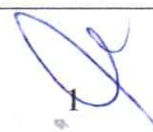
APAE DE ARUJÁ

2024

EDUCAÇÃO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

1. Nome da Escola	Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"
2. Endereço completo	Avenida João Manoel, 840 – Centro CEP: 07400-650
3. Telefone/E-mail	Tel: (11) 4655-3438 E-mail: diretoria.escolar@apaearuja.org.br
4. Localização	Localizada no Centro da Cidade de Arujá.
5. Divisão, Delegacia ou Subdivisão de Ensino.	Diretoria de Ensino – Região de Jacareí. End. Rua Barão de Jacareí, 848, Centro. CEP: 12308-000 Telefone: (12) 3953-1155
6. Data de Criação da Escola	24/11/1999
7. Autorização de Funcionamento	Deliberação do Conselho Estadual de Educação – CEE N.º 1/99. Homologada pela Resolução SE de 22/03/99 – Processo n.º 408/0057/99
8. Reconhecimento	Deliberação do Conselho Estadual de Educação – CEE N.º 82/38
8.1. Registro no MEC	Data: 24/11/1999
8.2. Registro na Secretaria da Educação	149986 Nº3/95 e Nº761/95
9. Turno de Funcionamento	Manhã: das 7h30 às 11h30 Tarde: das 13h00 às 17h00
10. Nível de ensino ofertado	Educação Básica
11. Etapas, Fases e Modalidades de Ensino/Programas e Projetos Específicos da Educação Básica Propostos pela Escola.	1- Educação Infantil: Educação Pré-escolar 04 a 05 anos e 11 meses. 2- Ensino Fundamental I: 06 a 14 anos e 11 meses. 3- Sócio Educacional: 15 á 29 anos e 11 meses. 4- Outros Projetos Educacionais A escola mantém projetos especiais nas áreas de desporto e artes.
12. Diretor Escolar	Nome completo: Luana Almeida da Cunha Coelho Endereço: Rua Gardênia, 81 – Conjunto Alvorada - Poá – SP – CEP: 08550-510 CPF: 335.798.268-40 RG: 40.909.156-X
13. Público Alvo: Pessoas com Deficiência Intelectual, Múltipla e Transtorno do Espectro Autista que necessitem de apoio pervasivo.	
14. Capacidade de Atendimento: 140 alunos.	
15. Abrangência Territorial: Município de Arujá.	



15. Abrangência Territorial: Município de Arujá.

16. Recursos Financeiros: Convênios com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, Prefeitura Municipal de Arujá e Recursos próprios.

I. INTRODUÇÃO

A APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Arujá foi fundada em 18/03/1989. É Mantenedora da E.E.E. "Monteiro Lobato", autorizada de acordo com a D.E. SE 1/99, nº. 408/0057/1999 atende crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual, múltipla e transtorno do espectro autista, gratuitamente, viabilizando o Direito Social subjetivo a Educação, prevista no Artigo 208 LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), oferecendo atendimento na modalidade da Educação Especial Exclusiva nas etapas da Educação Infantil e Educação Fundamental I.

Possui Termo de Colaboração firmado com a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo promovendo educação básica (Ensino Fundamental I) a educandos que necessitam de apoio permanente-pervasivo com Deficiência Intelectual ou deficiência múltipla associada a Deficiência Intelectual e de apoio substancial ou muito substancial com Transtorno do Espectro Autista ou Deficiência Múltipla associada ao Transtorno do Espectro Autista, nos termos das normas do Conselho Estadual de Educação - CEE.

E também Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Educação de Arujá promovendo a educação básica na modalidade da Educação Especial Exclusiva desde a Educação Infantil / Pré- escola (4 á 5 anos e 11 meses), ao Ensino Fundamental I – Modalidade da Educação Especial (6 á 14 anos e 11 meses) e ao Sócio Educacional (15 á 29 anos e 11 meses) para alunos com Deficiência Intelectual associada a outras deficiências e TEA associado a Deficiência intelectual moderada á severa, cujas necessidades de recursos e apoios extrapolem, comprovadamente, as disponibilidades da rede regular comum de ensino. Além de oferecer o Serviço de Atendimento Educacional Especializado, em contraturno escolar, á 20 alunos com TEA matriculados na rede municipal de ensino, suplementar ao atendimento educacional especializado oferecido pela rede municipal, por meio da disponibilização de serviços, recursos pedagógicos e de acessibilidade, bem como estratégias que eliminem barreiras para a plena participação do estudante na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.

Todas as salas de aula contam com recursos materiais e equipamentos adequados, número de alunos condizente com a legislação, respeitando sempre o nível de cognição de

e especificidade dos alunos, com profissionais capacitados com formação específica em cada área de deficiência em que atua.

Respeitando a realidade de nossa clientela, elaboramos um Plano de Trabalho conciso com a participação de todos que interagem na comunidade escolar. Fundamentando-se na realidade sócio cultural e nas demandas sociais e educacionais da escola, assegurando aos nossos alunos, a partir de suas necessidades educacionais especiais, currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização escolar específica, a fim de atender todas as suas necessidades, desenvolvendo ações que os beneficiem.

II. OBJETO A SER EXECUTADO

Atendimento escolar especializado a 132 alunos com deficiência intelectual, deficiência múltipla e transtorno do espectro autista (TEA), que necessitam de apoio permanente/ pervasivo e não se beneficiem do ensino regular.

III. RECURSOS HUMANOS

QTD.	Profissionais
01	Diretora Escolar
01	Coordenadora Escolar
15	Professores Especializados em Educação Especial e Autismo
01	Professor de Arte
02	Professores de Educação Física
01	Monitor de Capoeira
01	Nutricionista
01	Assistente Social
02	Fisioterapeutas
02	Psicólogas
02	Fonoaudiólogas
01	Instrutor de Panificação
01	Instrutor de Informática
03	Auxiliares para troca, alimentação, conduzir até ao transporte

02	Estagiárias de Pedagogia que auxiliam na sala de aula
06	Pessoal de Apoio Administrativo
02	Motoristas
01	Auxiliar de Manutenção
01	Porteiro
02	Auxiliares de limpeza
01	Cozinheira
01	Auxiliar de cozinha
01	Musicoterapeuta

IV. RECURSOS FÍSICOS

Metragem do terreno:	8.000m ²
Área Construída	1.780

V. INSTALAÇÕES TÉCNICAS DA ESCOLA:

Número de salas de Aula	14
Informática	01
Pátio coberto	01
Quadra de Esportes	01
Fraldários	04
Banheiros	07
Cozinha Experimental	01
Refeitório	01
Parque Infantil	01
Laboratório de Informática	01
Panificação	01
Horta acessível	01

INSTALAÇÕES TÉCNICAS DOS ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS:

Sala de Fisioterapia	01
Sala de Fonoaudiologia	01

[Handwritten signature]
4

Sala de Psicologia	02
Assistente Social	01
Sala de Pediasuit	01

VI. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA ESCOLA

Atividades/Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Sondagem Inicial		X										
Planejamento		X										
Desenvolvimento do PEI		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades que envolvem o Currículo Funcional		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientação Pedagógica Semanal		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Temas Geradores		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Datas Comemorativas		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Conselho de Classe				X		X			X		X	
Replanejamento com os professores								X				
Projetos /Orientações as famílias		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Reunião de Pais		X		X		X			X		X	
Reavaliação dos Alunos						X						X

VII. PROGRAMAS

EDUCAÇÃO BÁSICA ESPECIALIZADA

A Educação Especial como modalidade da educação escolar insere-se nos diferentes níveis de educação escolar, abrangendo desde a educação infantil à educação superior, conforme LDB e Decreto nº 3.298 de 20/12/99, bem como na interação nas demais modalidades da educação.

Entretanto a educação básica, na perspectiva da educação especial, organiza-se de modo a considerar uma aproximação sucessiva dos pressupostos e da prática pedagógica social da educação inclusiva, garantindo acesso aos conteúdos básicos que a escolarização deve proporcionar a todos os indivíduos.

MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

- Educação Infantil (4 a 5 anos e 11 meses);
- Ensino Fundamental I - Anos Iniciais - Regulares (6 a 14 anos e 11 meses);
- Ensino Fundamental I - Anos Iniciais - Sócio Educacional (15 a 29 anos e 11 meses).

PÚBLICO ALVO

A Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato" – APAE de Arujá tem por finalidade prestar atendimento educacional especializado a alunos com Deficiência Intelectual, Múltipla e Transtornos do Espectro do Autismo - TEA que necessitem de apoio pervasivo.

OBJETIVO GERAL

Oportunizar aos alunos com deficiência intelectual, múltipla e transtornos do espectro do autismo de acessibilidade ao currículo comum adaptado, bem como ampliação e domínio dos conhecimentos necessários para o seu desenvolvimento em todas as áreas: cognitiva, afetiva, social, moral, física e estética, por meio de práticas pedagógicas que valorizem as

habilidades de cada um através do Currículo Funcional Natural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Desenvolver o Plano de Ensino Individualizado - PEI para todos os alunos, garantindo um ensino especializado e específico através do Currículo Funcional Natural e do programa de ensino estruturado;
- ✓ Oferecer ensino acadêmico com adaptações significativas do currículo observando o rendimento individual do aluno;
- ✓ Desenvolver 100% dos programas baseados nos Eixos Curriculares;
- ✓ Desenvolver identidade e autonomia, na formação social e pessoal, atingindo a clientela da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Sócio Educacional;
- ✓ Ofertar Educação Infantil seguindo a matriz curricular da Educação Infantil na faixa etária de 04 a 05 anos e 11 meses de idade;
- ✓ Ofertar o Ensino Fundamental faixa etária de 06 a 14 anos e 11 meses de idade;
- ✓ Ofertar Programa Sócio Educacional a alunos na faixa etária acima de 15 anos de idade;
- ✓ Desenvolver com o Ensino Fundamental projetos de conhecimento de mundo através da Linguagem Oral, Raciocínio Lógico Matemático, Natureza e Sociedade, Educação Física e Artes.
- ✓ Observar e verificar os relatórios evolutivos das salas de aula, analisando e discutindo com o corpo docente e direção a proposta de revisão e/ou readequação dos programas;
- ✓ Promover aos alunos com Transtorno do Espectro do Autismo, independência, autonomia e inserção na vida social, atendendo suas necessidades específicas através do programa de ensino estruturado;
- ✓ Participação de todos os alunos da APAE nos programas da base diversificada da Matriz Curricular do Ensino Fundamental e E.J.A, anos iniciais como horta, informática, panificação, reciclagem e projeto capoeira;
- ✓ Oferecer apoio terapêutico no contra turno nas áreas de Psicologia,

Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia ocupacional e Serviço Social com o objetivo de cada profissional contribuir em sua especialidade para o melhor aproveitamento escolar do aluno;

- ✓ Promover a inclusão da pessoa com deficiência idade acima de 18 anos no mercado de trabalho, iniciando ações de aprendizagem de habilidades básicas do cotidiano escolar;
- ✓ Garantir a defesa de direitos aos alunos egressos da APAE.

VIII. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Educação Infantil, Ensino Fundamental I – Modalidade Educação Especial, Programa Sócio Educacional (alunos de 15 a 29 anos e 11 meses de idade).

EDUCAÇÃO INFANTIL	Nº SALAS	Nº ALUNOS
	0	0
ENSINO FUNDAMENTAL	Nº SALAS	Nº ALUNOS
Ensino Fundamental 06 a 14 anos e 11 meses	10	66
Programa Sócio Educacional (alunos de 15 a 29 anos e 11 meses de idade).	05	66

Total de Salas: _____ **15**

Total de alunos: _____ **132**

IX. VAGAS DISPONÍVEIS

Educação Infantil	0
Ensino Fundamental – Modalidade Educação Especial	01
Sócio Educacional	05
TOTAL DE VAGAS	06

X. METAS

➤ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

<i>Itens de avaliação</i>	<i>Quantitativos</i>	<i>Qualitativos</i>	<i>Responsável</i>	<i>Período</i>
Avaliar e estimular as habilidades básicas, as potencialidades e interesse de cada educando promovendo a autonomia e independência de nossos alunos de maneira funcional.	Inventário de resultados pedagógicos, PEI (Plano de Ensino Individualizado), Portfólio Individual, e atingir 100% do resultado previstos em cada área do conhecimento, relacionando as metas e aplicando o método e o currículo funcional.	Relatório de evolução bimestral;	Diretora e Coordenador a Escolar	Bimestral
1. Verificação e avaliação das habilidades que constam no Plano de Ensino Individualizado. 2. Sondagem de interesses, aptidões. 3. As avaliações das atividades realizadas deveram conter os Relatório do progresso pedagógico.	Executar todos os planos de ensino e de aulas; Adequar todas as propostas de ensino aos alunos com Deficiência Intelectual e Múltipla, Transtorno do Espectro do Autismo.	Oferecer aos profissionais condições para que escolham a melhor forma de construir, adquirir, transmitir e produzir conhecimentos capazes de orientar e motivar a caminhada de alunos na busca de sua auto-realização.	Diretora e coordenadora Escolar	Bimestral

4. A avaliação será realizada de forma a respeitar o tempo de aprendizagem de cada aluno, respeitando a forma de aprendizagem e os aspectos do desenvolvimento (biológico, intelectual, motor, emocional, social, comunicação e linguagem).	Visamos atender 100% a qualidade nos atendimentos pedagógicos assim com promover a autonomia e a qualidade de vida do educando e de sua família. Para que este plano ocorra de maneira efetiva se torne em uma ação conjunta com todos os envolvidos no processo educacional.		Diretora e Coordenador a Escolar	Mensal
---	---	--	----------------------------------	--------

➤ PROGRAMA SÓCIO EDUCACIONAL/ ENSINO FUNDAMENTAL I

<i>Itens de avaliação</i>	<i>Quantitativos</i>	<i>Qualitativos</i>	<i>Responsável</i>	<i>Período</i>
1. Desenvolver e estimular as habilidades, potencialidades e interesse de cada educando.	Executar 100% todos os planos de ensino e de aulas;	Desenvolvimento nas áreas emocional, cognitiva, psicomotora, e comportamental.		
2. Criar ambiente adequado à consecução de todas as atividades letivas, envolvendo alunos, famílias e comunidade local.	Desenvolver Atividades na comunidade, visando à integração do aluno em seu meio social. Desenvolver 100% dos Programas que envolvem as habilidades gerais, básicas e de gestão, levando os alunos ao desenvolvimento pessoal, noções de ética e cidadania.	Aquisição de autonomia e independência em habilidades básicas de maneira a contemplar a funcionalidade. Capacitar os profissionais envolvidos no processo educacional	Diretora e Coordenador a Escolar	Semestral

3. Aplicar a avaliação Qualitativa nos alunos do Grau de Independência Funcional nas AVD's: Higiene Pessoal, banho Higiene Íntima, alimentação, aparência, Vestuário.	Inventário de todos os alunos, resultados pedagógicos, PEI (Plano de Ensino Individualizado), Portfólio Individual Atingir 100%; Inserção no mercado de trabalho dos alunos que possui habilidades promovendo assim, Autonomia, Capacidade de Resolução de Problemas, de Interagir e Decidir sobre Aspectos Relevantes e Pertinentes a sua Vida.	visando uma educação qualitativa.	Diretora e Coordenador a Escolar	Bimestral
---	--	-----------------------------------	----------------------------------	-----------

XI. QUADRO CURRICULAR-CURRÍCULO ADAPTADO

Base Nacional Comum	Parte Diversificada
<ul style="list-style-type: none"> ✚ Língua Portuguesa ✚ Matemática ✚ Ciências ✚ História ✚ Geografia ✚ Educação Física ✚ Arte 	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Informática Educacional ✚ Projeto Panificação ✚ Projeto Reciclagem ✚ Projeto horta acessível ✚ Projeto Capoeira

A concepção de ensino e aprendizagem que permeia o trabalho desta unidade escolar está comprometida com os princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (L. D. B. 9394/96), ou seja, garantir que todos os alunos, sem exceção, possam ter acesso à educação e desenvolverem a partir de suas

potencialidades, direitos estes, fortemente confirmados através da Declaração Mundial sobre Educação para todos.

As atividades extraclasse serão enriquecidas com materiais e programadas para enriquecer o conteúdo, com a estrutura de materiais pedagógicos, jogos psicopedagógicos, teatro, música, jardinagem, atividades recreativas e desenvolvimento social, proporcionando aos alunos um desenvolvimento integral.

XII. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os Projetos serão coordenados e monitorados pela Direção e Coordenação escolar que contarão com a colaboração das Psicólogas da Instituição, na qual orientarão os alunos e instrutores na realização das oficinas propostas, que ocorrerão durante o ano letivo e reavaliados ao término das mesmas.

XIII. CRITÉRIOS PARA ADMISSÃO DO ALUNO NA INSTITUIÇÃO E ENCAMINHAMENTO PARA A REDE REGULAR

DA ADMISSÃO:

A admissão do aluno na Instituição atenderá os seguintes critérios:

1. Triagem inicial com Assistente Social;
2. Avaliação pela Equipe Multidisciplinar composta por: Diretora e Coordenadora Pedagógica, Equipe de Atendimento Especializado (Psicóloga, Fonoaudióloga e Fisioterapeuta).
3. Elaboração de Relatório de avaliação.
4. Devolutiva ao responsável legal do interessado por escrito.
5. Encaminhamentos ou matrícula.

DO ENCAMINHAMENTO/INCLUSÃO NA REDE REGULAR:

O encaminhamento do aluno para a rede Regular de Ensino atenderá aos seguintes critérios:

1. Avaliação do aluno pela Equipe Multidisciplinar composta por: Diretora e Coordenadora Pedagógica, Equipe de Atendimento Especializado (Psicóloga, Fonoaudióloga, Fisioterapeuta e Assistente Social).
2. Elaboração de Relatório Circunstanciado.
3. Comunicação aos responsáveis pelo aluno por escrito do resultado do trabalho, através da Diretora Pedagógica e Psicóloga.
4. Encaminhamento do Relatório e Histórico Escolar ao Setor da Secretaria Municipal ou Estadual de Educação.
5. Acompanhamento do aluno na rede regular.

XIV. PROJETOS PEDAGÓGICOS:

➤ PROGRAMA EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISTA

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
Ensino estruturado para pessoas com TEA, fundamentado na avaliação individualizada centrada na pessoa com autismo e no desenvolvimento de um programa de ensino estabelecido a partir de suas habilidades, interesses e necessidades. Junto à Família: Envolver os familiares	Atingir 100% O Currículo Funcional Natural, <i>(PEI)</i> para todos os alunos. Com o objetivo de oferecer flexibilidade ao processo de ensino, sem que haja obrigatoriedade de que todos os alunos atinjam o mesmo grau de conhecimento. Executar 100% das atividades previstas	Melhora o desenvolvimento da auto-estima. Viabiliza encontros com profissionais da área, para troca de experiências e divulgação dos trabalhos desenvolvidos sobre o assunto; Buscar parcerias e convênios e para	Diretora e Coordenadora Escolar	O PEI será anual, podendo ser alterado conforme necessidade.

<p>em todas as ações realizadas com o aluno autista, mediante reuniões, eventos e palestras.</p> <p>Junto à comunidade: Sensibilizar, conscientizar esclarecer a comunidade sobre o TEA, através de palestras e orientações que serão divulgadas na página da Instituição; Parceria com a Secretaria Municipal de Educação para que os pais das crianças inseridas na rede recebam as orientações necessárias.</p>	<p>para o ano letivo;</p> <p>Atingiremos 100% o conhecimento do professor sobre tecnológico, científico e acadêmico.</p> <p>Utilizar o PEC'S, através do Programa Bordmaker, Software relacionado à tecnologia assistiva que se destina especificamente à ampliação de habilidades de comunicação alternativa.</p> <p>Usar 90% do método Teachh.</p>	<p>aumentar a possibilidade de novos atendimentos.</p>		
--	--	--	--	--

➤ **EDUCAÇÃO FÍSICA**

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
<p>Atividades de iniciação e treinamento desportivos visando competições locais, regionais, estaduais, nacionais.</p> <p>Desenvolver e aperfeiçoar a coordenação motora e estimular a prática de esporte, nas seguintes modalidades: Atletismo, futsal, bocha adaptada, futebol de Campo, vôlei adaptado, basquete, dama, dominó e tênis</p>	<p>O Projeto Atinge 100% dos alunos nas diferentes modalidades, conforme a especificidade da individuo.</p> <p><u>Meta em participação:</u></p> <p>Circuito Motor 100%</p> <p>Boliche 70%</p> <p>Atletismo 60%</p> <p>Dama e Dominó 45%</p> <p>Voleibol Adaptado 40%</p> <p>Tênis de Mesa</p>	<p>Oferecer estilo de vida que incorpore o uso de variadas formas de atividades físicas.</p> <p>Adquirir nos alunos a mudança de hábitos, para a prevenção de doenças e manutenção da saúde.</p> <p>Desenvolver a participação, a decisão, a autonomia, igualdade, e independência.</p>	<p>Professor de Educação Física</p> <p>Diretora e coordenadora Escolar</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

de mesa. A avaliação dar-se-á diariamente, os resultados serão registrados bimestralmente.	25% Bocha adaptada 10% Futsal 25% Natação 5% Avaliação Física: Projeto: APAE Qualidade de vida <u>Meta em participação:</u> Alunos avaliados 100%			
---	---	--	--	--

➤ ARTE

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
Serão desenvolvidos projetos nas áreas de Arte: Teatro, dança e música.	Atingir 100% dos alunos nas diversas modalidades.	-Estimular o gosto pela arte e desenvolver a criatividade.		Durante o ano letivo.
Sensibilizar o aluno através das artes visuais e suas linguagens, a fim de que se torne um ser pensante, criador e crítico. Explorando suas habilidades e reconhecendo seus limites, desenvolvendo trabalhos que os ajudem em seu desenvolvimento psicomotor.	20 alunos fazem apresentação nas Escolas Estaduais e Particulares.	-Ter consciência corporal; Sensibilizar o aluno através das artes visuais e suas linguagens, a fim de que se torne um ser pensante, criador e crítico	Professora de Artes Diretora e coordenadora Escolar	Avaliações bimestrais.

➤ **INFORMÁTICA**

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
O uso da informática no contexto educacional proporcionará ao aluno o desenvolvimento de habilidades e competências para o uso das tecnologias de informações e comunicações (TICs).	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o desenvolvimento motor, cognitivo e social; - Serão trabalhadas as seguintes ações: trabalho em equipe; previsão de consequências; raciocínio lógico; atenção a detalhes e organização. - Acessibilidade e inclusão digital. - Utilização dos recursos da informática como estratégia didático-pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolve as habilidades básicas: Integração viso-motora; coordenação motora fina; atenção à tela (com recursos multimídia) organizações espacial na tela, (localização) processos perceptuais visuais e auditivos, processos cognitivos atenção e memória, comportamento de responsabilidade com o uso de tecnologias. 	<p>Monitor de Informática.</p> <p>Direção e coordenação escolar.</p>	Durante o ano letivo as avaliações serão mensais.

➤ **HORTA ACESSÍVEL**

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
<p>Identificar técnicas de manuseio do solo e vegetais;</p> <p>Cooperar em projetos coletivos;</p> <p>Compreendera importância de uma alimentação equilibrada para a saúde;</p> <p>Oferecer noções básicas teóricas e práticas de técnicas agroecológicas para se iniciar uma horta na</p>	<p>Envolver 90% dos alunos da APAE no Projeto Horta Adaptada.</p> <p>-Utilizar 100% os legumes e verduras plantados na horta para aproveitamento na merenda escolar.</p> <p>-Cursos de capacitação</p> <p>Oferecer cursos de capacitação aos 15 professores, diretores, pedagogos, e</p>	<p>O Projeto Horta Escolar visa proporcionar aos alunos possibilidades para o desenvolvimento de ações pedagógicas por permitir praticas em equipes explorando a multiplicidade das formas de aprender.</p> <p>Estimular a participação dos professores, tendo em vista a elaboração de um planejamento escolar mais integrado</p>	<p>Professor regente da sala de aula.</p> <p>Direção e coordenação escolar.</p>	Durante o ano letivo as avaliações serão bimestrais

escola.	funcionários (principalmente as cozinheiras), onde são abordados temas sobre a metodologia enfocando as potencialidades da horta como instrumento pedagógico curricular e de educação ambiental.			
---------	---	--	--	--

➤ **RECICLAGEM**

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
<p>- Tem por objetivo capacitar o aluno para refletir, compreender e interpretar a realidade com autonomia para se comunicar, e aprender.</p> <p>- Têm a função de possibilitar ao aluno o domínio de conhecimentos e práticas pertinentes ao que ele está aprendendo.</p>	<p>Serão envolvidos 25 alunos do Ensino Fundamental para a pintura dos Bloquinhos.</p> <p>Utilizar os Bloquinhos fabricados pelos alunos para exposição em reunião de pais que acontece 04 vezes ao ano e informar a comunidade sobre o projeto Reciclagem que a APAE desenvolve.</p>	<p>Identificar e realçar potencialidades das pessoas com Deficiências Intelectual e Múltipla.</p> <p>Articular o Projeto Reciclagem com as habilidades e potencialidades.</p> <p>Desenvolver em todos os alunos o censo de responsabilidade, cooperação e trabalho e em grupo.</p>	<p>Professor regente da sala de aula.</p> <p>Direção e coordenação escolar.</p>	<p>Durante o ano letivo as avaliações serão bimestrais</p>

➤ **CAPOEIRA**

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
Apresentações fora do ambiente escolar; Projetos desenvolvidos para a comunidade; Apresentações fora da Instituição.	Ofertar aos alunos com Deficiência Intelectual, Múltipla uma vez por semana com duração de 50 minutos de aula prática. Incluir o maior número de alunos com comprometimentos motores.	Convívio com outras pessoas, o trabalho cooperativo, concentração, força, equilíbrio e elasticidade são um forte estímulo ao desenvolvimento. Melhora auto-estima das pessoas que possuem algum tipo de comprometimento físico, e colabora para inserção destas na sociedade.	Instrutor de Capoeira Direção e coordenação escolar.	Durante o ano letivo as avaliações serão bimestrais

➤ **PAI – PROJETO DE ACOMPANHAMENTO A INCLUSÃO**

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
Visita mensal nas Escolas da rede pública para informar e trocar experiências quanto à aprendizagem dos alunos que foram inclusos. Sob a orientação da Diretora Pedagógica e Coordenadora e psicóloga.	Incluir os alunos que apresentar progressos pedagógicos nas áreas acadêmica e social = 01 Acompanhar o desenvolvimento dos alunos que foram incluídos nas redes de ensino Municipal e Estadual = 01	Respeitar os níveis de aprendizagem de cada aluno, garantindo o direito a cidadania contribuindo para uma escola inclusiva.	02 psicólogos Diretora Escolar Coordenadora pedagógica	As visitas serão Mensais. Início em Fevereiro Término Dezembro

➤ **PROJETO INCLUIR, INFORMAR E FORMAR**

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
<p>Um olhar especial para a formação dos profissionais da educação é sem dúvida, primordial e essencial para a melhoria e o bom desenvolvimento do processo de ensino, numa perspectiva inclusiva.</p> <p>O sucesso de uma política inclusiva depende necessariamente de uma mobilização e socialização entre toda a equipe envolvida, informando os professores, gestores e comunidade escolar, auxiliando-os perante as possíveis dificuldades que aparecerem, diminuindo a exclusão e fortalecendo o processo educacional inclusivo.</p>	<p>Oferecer aos professores, gestores e toda comunidade escolar da rede regular municipal e estadual, palestras e orientações técnicas, através de vivências e sensações no intuito de adquirir novos conhecimentos, garantindo ao aluno com necessidade educacional especial uma aprendizagem que esteja de acordo com as suas necessidades específicas, diminuindo gradativamente as dificuldades encontradas no ambiente escolar = 02</p>	<p>As formações serão ministradas não só nas dependências da APAE de Arujá, mas também nas escolas em horários de ATPC/HTPC, conforme critério da unidade escolar.</p> <p>Utilizaremos teorias acerca de todas as deficiências, transtorno do espectro autista, altas habilidades e super dotação, primeiros socorros, atendimento educacional especializado (AEE) e práticas sendo estas, relevantes à realidade encontrada pelos professores em sala de aula.</p>	<p>Direção e coordenação pedagógica</p>	<p>Mensalmente</p>

➤ PROJETO CONTROLE DA OBESIDADE

<i>Itens de avaliação</i>	<i>Quantitativos</i>	<i>Qualitativos</i>	<i>Responsável</i>	<i>Período</i>
<p>Para o acompanhamento do progresso de cada caso, faremos pesagens bimestrais para controle de perda de peso de cada aluno incluído neste programa, e se necessário, readequação da quantidade de calorias diárias;</p> <p>Também ficaremos à disposição dos familiares para quaisquer dúvidas ou fatos novos para esclarecimentos e retomada do processo; Participação dos pais.</p>	<p>Para efetivação deste projeto será avaliado o estado nutricional de todos os alunos, onde selecionaremos os que devem fazer parte deste programa.</p> <p>Elaboração de Projetos Pedagógicos nas 15 salas de aula, com propostas sobre a importância da alimentação na vida escolar.</p>	<p>Este projeto tem como objeto a implantação de um programa de controle da obesidade dos alunos da APAE de Arujá visando uma melhoria nas condições de vida e como um processo preventivo de doenças provenientes do excesso de peso corporal.</p> <p>Desta forma, promover hábitos alimentares saudáveis nas crianças e reeducar os adultos, na medida do possível dentro da condição de pessoas especiais.</p> <p>O Projeto conta com o auxílio e o envolvimento dos pais.</p>	<p>Nutricionista</p> <p>Psicólogas</p> <p>Direção e coordenação pedagógica</p>	<p>Mensalmente</p>



➤ PROJETO ENCONTRO DE MÃES DE AUTISTAS

<i>Itens de avaliação</i>	<i>Quantitativos</i>	<i>Qualitativos</i>	<i>Responsável</i>	<i>Período</i>
As Psicólogas irão assessorar as famílias durante o Projeto, esclarecendo dúvidas, informando as famílias no convívio com os seus filhos com Transtorno do Espectro Autista.	Envolver todas as mães dos alunos autistas para participar do Projeto. Participação de 02 Psicólogas no Projeto Encontro de mães dos Autistas. Participam do Projeto 06 salas de autistas. Atividades práticas aos 06 alunos da Educação Infantil.	Melhorar a qualidade de vida dos Alunos com Transtorno do Espectro Autista. Tornar os pais mais conscientes e desenvolver a autonomia nos alunos com TEA.	Psicólogas Direção e Coordenação pedagógica	Mensalmente

➤ PROJETO COLETA SELETIVA

<i>Itens de avaliação</i>	<i>Quantitativos</i>	<i>Qualitativos</i>	<i>Responsável</i>	<i>Período</i>
A preocupação na preservação do meio ambiente deve fazer parte da vida de todos e vai muito além da sala de aula; A importância deste projeto é que além de coletar na instituição, resíduos ou rejeitos, grande parte do que se aprende eles compartilham com familiares e vizinhos, aumentando o conhecimento; O intuito é proporcionar	Envolver toda unidade escolar (alunos e funcionários); Será feita uma escala envolvendo todos os alunos e os atendidos da assistência social, levando em consideração as dificuldades e habilidades de cada aluno/ atendido para a execução de cada tarefa.	Entender qual o processo de reciclagem; Refletir sobre a responsabilidade dos cidadãos para com o lixo produzido; Trabalhar a coordenação motora e percepção auditiva; Reconhecer quais ações humanas são prejudiciais ao meio ambiente;	Direção e Coordenação pedagógica	Diariamente

situações de aprendizagem que possibilitem a reflexão e façam com que esses estudantes/ atendidos, desenvolvam consciência ambiental.		<p>Estimular a mudança de hábitos;</p> <p>Incentivar a adoção de práticas benéficas à natureza;</p> <p>Tratar dos conhecimentos básicos de ecologia;</p> <p>Reconhecer as cores;</p> <p>Separar os lixos por suas cores</p> <p>Conscientizar sobre a importância da reciclagem;</p> <p>Estimular a prática da reciclagem no ambiente escolar.</p>		
---	--	---	--	--

➤ **SAEE - SERVIÇO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO**

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
O atendimento educacional especializado (AEE) é previsto pela Constituição Federal/1988 e sua oferta pelos sistemas de ensino é organizada de acordo com as "Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado – modalidade de educação especial", estabelecidas pelo	Atender em contra turno escolar, 20 alunos com transtorno do espectro do autismo, matriculados na rede municipal de ensino.	<p>1. Identificar as necessidades educacionais do aluno matriculado na rede regular, para definir e implementar as estratégias de SAEE, fazer a adaptação curricular e elaborar os procedimentos e práticas pedagógicas necessárias;</p> <p>2. Organizar os recursos pedagógicos e de acessibilidade essenciais</p>	Diretora e Coordenadora Escolar	Anual, podendo ser alterado conforme necessidade.

Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Resolução CNE/CB Nº 4/2009. A função do AEE é de intermediação com a classe comum e de atendimento ao estudante em sala de recursos, constituindo uma medida de apoio na promoção da acessibilidade pedagógica.		ais para o desenvolvimento das atividades pedagógicas; 3. Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e garantir serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes.		
--	--	--	--	--

XV. APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO

Contamos com o apoio do CAE – Centro de Atendimento Especializado, que realiza atendimentos aos alunos em contra turno escolar, nas áreas de fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional e psicologia. Serão oferecidos serviços de reabilitação, habilitação e prevenção para pessoas com deficiência intelectual ou múltipla. Os setores visam às capacidades individuais, a interação social e inclusão, conseqüentemente proporcionando melhora da qualidade de vida.

Além disso, o setor de Psicologia tem como objetivo o acompanhamento do aluno desde a chegada até o seu desligamento da Instituição, visando o total aproveitamento e qualidade de vida da pessoa com deficiência, orientação quanto a saúde, higiene, alimentação, fortalecimento do vínculo e relação afetiva.

O setor sócio assistencial realiza ações de: triagem, acolhida, atendimento, estudo sócio-econômico-cultural, orientação, encaminhamento, relatórios, plano de atendimento individual, acompanhamento e entre outros.

Acompanhar os serviços prestados pela Instituição, e oferece ações para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e a participação na sociedade.

Nos casos de violação de direitos, a equipe de forma ágil e funcional, contará com a rede sócio – assistencial de defesa de direitos e demais políticas públicas, para atender as necessidades dos atendidos, com a realização de atendimentos, acompanhamentos e monitoramento dos atendimentos referenciando o atendido.

XVI. EVENTOS PEDAGÓGICOS

MÊS:	FESTA:
MARÇO	Aniversário da APAE
ABRIL	Dia de "Monteiro Lobato"
MAIO	Comemoração de Dia das Mães
JUNHO	Festa Junina
AGOSTO	Semana Nacional da Pessoa com Deficiência
SETEMBRO	Setembro Verde
OUTUBRO	Mês das Crianças
DEZEMBRO	Festa de Natal

XVII. METAS

- Desenvolvimento de oficinas temáticas;
- Continuidade com as parcerias junto a Prefeitura Municipal de Arujá;
- Dar continuidade ao trabalho de conscientização realizado com os pais e famílias garantindo maior participação na vida escolar de seus filhos;
- Promover eventos para divulgação do trabalho da Instituição;
- Participar de eventos cívicos, culturais, religiosos, sociais e outros da comunidade;
- Aquisição de projetos junto às grandes empresas para promoção de mais projetos;
- Promover eventos para captação de recursos financeiros, e maior inclusão da Instituição dentro da comunidade;

- Viabilizar a participação dos colaboradores em capacitações e aperfeiçoamento profissional;
- Dar continuidade ao trabalho de arte com os alunos nas diferentes linguagens artísticas;
- Intensificar o trabalho voluntário;
- Participar de Festivais regionais e estaduais;
- Dar continuidade à elaboração e o desenvolvimento de projetos educativos e sociais;
- Manter parceria junto a Prefeitura para transporte escolar;
- Participar de Reuniões, Fóruns e Capacitação promovida pela Federação Nacional, Federação do Estado e Conselho Regional das APAEs do Alto Tietê;
- Participação nos Conselhos Municipais.

XVIII. CUMPRIMENTO DO CALENDÁRIO ESCOLAR EM DIAS LETIVOS E HORAS

O Calendário Escolar é organizado de maneira a cumprir a carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar. Sendo previsto o início do ano letivo para segunda quinzena do mês de Janeiro e o encerramento para a segunda quinzena do mês de Dezembro. As férias compreenderão um período mensal do mês de Julho.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E FAMILIARES

1. Capacidade de atendimento:

- **85 pessoas** (usuários e famílias)

2. Objetivo

Os Serviços de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Famílias e Comunidade, serão desenvolvidos com a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos participantes, independente da periodicidade de suas necessidades de cuidado, agindo no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

3. Justificativa

O trabalho será elaborado com base na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, e o objetivo será desenvolver ações especializadas para o enfrentamento da vulnerabilidade e prevenções de riscos sociais complexos e multicausais, bem como garantir as aquisições e as superações das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência das pessoas com deficiência intelectual, TEA ou múltipla.

4. Objetivo Geral

As ações serão para conhecer as condições de vida dos usuários, levantando, identificando, avaliando os aspectos sociais, econômicos e culturais do usuário e da família em que o mesmo está inserido e a partir da identificação interpretar junto com a equipe multiprofissional os aspectos relevantes, disponibilizando um plano individual de atendimento para o usuário/família.

5. Objetivo Específico

As ações são de:

- Acompanhamento;
- Atendimento;
- Devolutiva;
- Doação em geral;
- Empréstimo de Equipamento;
- Encaminhamento;
- Estudo sócioeconômico e cultural;
- Orientação, Individual e/ou Sócio familiar;
- Plano de atendimento individual;
- Relatórios e prontuários,
- Reunião de Equipe;
- Triagem;
- Visita Técnica.

6. Proposta

Serão desenvolvidas as ações especializadas contribuindo assim para o desenvolvimento de potencialidades proporcionando uma melhor qualidade de vida, bem como a garantia de acesso a bens e serviços assegurados em lei, marcando uma gestão de inclusão social.

7. Público Alvo

O público alvo será Pessoa com Deficiência Intelectual, Múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista), com idade a partir de 0 (zero) ano e sua respectiva família de ambos os sexos, cadastrados ou não, nos programas de atendimento da Instituição.

8. Avaliação e monitoramento

Controle de acompanhamentos, encaminhamentos realizados e relatórios mensais

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente, mediante:

- Controle de atendimento Mensal

- Todas as ações serão registradas no prontuário do usuário, bem como no livro de registro de ações do Assistente Social.

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados qualitativamente, mediante

- Plano de atendimento individualizado.
- Pesquisa de satisfação realizada semestralmente.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE ADULTOS COM DEFICIÊNCIA

1. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL – SOCIOASSISTENCIAL ‘GIRASSOL I’

1.1 Capacidade de atendimento:

- 25 pessoas

1.2 Objetivo

Garantir os direitos, o desenvolvimento da autonomia dos usuários, acessibilidade aos serviços socioassistenciais, participação familiar e do cuidador em todas as ações com orientação e apoio, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento, contribuindo para preservação da integridade da pessoa com deficiência e sua respectiva família e melhoria na qualidade de vida.

1.3 Justificativa

O Programa foi elaborado de acordo com a Resolução CNAS Nº 13 de maio de 2014, para atendimento a pessoa com deficiência em habilitação e reabilitação, com a finalidade de acolher, escutar, compreender, fortalecer e prevenir a ruptura dos seus vínculos e promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria da qualidade de vida.

1.4 Objetivo Geral

Orientar e oferecer aos usuários, através de ações desenvolvidas com a própria vivência, exercitando sua sensibilidade, estimulando a autoestima e protagonizando suas potencialidades, com efetiva participação e integração na comunidade.

1.5 Objetivo Específico

Orientar, preparar e proporcionar atividades conforme a habilidade e aptidão do usuário, que é avaliado e indicado pela equipe multidisciplinar, com a integração da família e da comunidade.

- Artesanato;
- Atendimento Psicológico;
- Atividade de vida diária e prática (AVDP);
- Atividade Física/Capoeira;
- Oficina de Informática;
- Oficina de Panificação;
- Oficina de Horta/ Jardim.
- Orientação familiar;
- Socialização e Lazer;
- Treino Alimentar/Restaurante.

1.6 Proposta

Através das atividades desenvolvidas, o usuário expressa todo o seu potencial e com o apoio familiar sua inclusão social dar-se á de forma natural, com respeito e garantia dos direitos de um cidadão.

1.7 Público Alvo

Pessoas com Deficiência Intelectual ou Múltipla e Autismo, em situação de em situação de exclusão social.

1.8 Metodologia

O atendimento será realizado pelo educador (a) de grupo, quatro vezes por semana durante quatro horas, com uma turma no período da manhã e uma turma no período da tarde, de 3ª a 6ª feira.

- **Artesanato**

Orientar e oferecer oportunidades, através do trabalho artesanal, para o usuário explorar e expandir o desenvolvimento de suas habilidades manuais. Para desenvolver a atenção, concentração e coordenação motora.

- **Atendimento Psicológico**

Propiciar um espaço democrático onde a fala e a escuta são os principais instrumentos de participação. Favorecer a construção de ideias, a concepção de sociedade e o posicionamento da realidade social.

- **Atividade de Vida Diária e Prática**

Proporcionar para os usuários autonomia em desenvolver atividades práticas, fazendo com que tenham responsabilidades, iniciativas próprias nas realizações das atividades funcionais e que se estenda em atividades práticas no grupo familiar.

- **Atividade Física/Capoeira**

Proporcionar momentos de interação e estimular suas potencialidades e possibilidades, em prol do bem-estar físico e psicológico de cada usuário e promover qualidade de vida.

- **Oficina de Panificação**

A oficina contará com equipamentos de panificação, aulas totalmente práticas, com profissional capacitado, com o objetivo de transmitir o conhecimento necessário, buscando o alcance de todos para esta prática, promovendo a socialização e cooperar para a inclusão da pessoa com deficiência intelectual e múltipla no meio em que vive, reforçando suas habilidades e respeitando o limite de cada um, elevando a autoestima do usuário e promover o trabalho em equipe.

- **Oficina Jardinagem /Horta**

Proporcionar aos usuários uma aprendizagem de forma prazerosa, trabalhando em conjunto, em cooperação, com comprometimento, respeitando sempre a opinião do outro, gerando uma maior possibilidade de socialização e Interação à vida social, permitindo o desenvolvimento da autonomia, habilidades e potencialidades, oferecendo uma melhora significativa de elevação do nível de qualidade de vida.

- **Oficina de Informática**

Através de um ambiente computacional propiciará o desenvolvimento das potencialidades cognitivas dos usuários, entendidos como sujeitos do seu processo de aprendizagem e construção de seus conhecimentos básicos de informática.

- **Orientação Familiar**

Orientar os familiares através dos princípios do Cuidado Centrado na Família, como: as necessidades emocionais, desenvolvimento e o bem estar. Assim como o relacionamento entre a família e os profissionais, sendo o elemento central para a promoção de um cuidado de qualidade de vida no ambiente familiar e comunidade ao qual está inserido, possibilitando a interação social e convívio familiar.

- **Socialização e Lazer**

Promover atividades culturais, incentivar a participação e integração de todos, através de jogos, vídeos, dança, entre outros, de forma interativa, que expressem cooperação mútua, para propiciar melhor convivência e qualidade de vida.

- **Treino Alimentar/Restaurante**

Proporcionar o treino alimentar de forma correta para que os/as usuários/as possam realizar suas refeições de forma adequada. O treino alimentar será realizado no mês de Maio e no mês Setembro, período manhã e tarde e assim, oferecer aos usuários (as), através de ações desenvolvidas com a própria vivência, desenvolverem a autonomia e inclusão social. Trabalho integrado Programa Girassol, A Caminho da Longevidade e Preparar para Incluir.

1.9 Avaliação e monitoramento

- Relatório mensal:

Semestralmente serão avaliados e vistos os resultados alcançados podendo ou não haver mudança nas ações propostas.

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente, mediante:

- Controle de Frequência Mensal.
- Todas as ações serão registradas no prontuário do usuário, bem como no livro de registro de ações do Assistente Social.

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados qualitativamente, mediante:

- Plano de atendimento individualizado.
- Pesquisa de satisfação realizada semestralmente.

2. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL – SOCIOASSISTENCIAL

"GIRASSOL II"

2.1 Capacidade de atendimento:

- 25 pessoas

2.2 Objetivo

Fortalecer à Pessoa com Deficiência Intelectual ou Múltipla e Autismo, que necessitam de apoio de terceiros na Atividade da Vida Diária e Prática (AVD). As ações visam garantir os direitos, o desenvolvimento da autonomia dos usuários, acessibilidade aos serviços socioassistenciais, participação familiar e do responsável em todas as ações com orientação e apoio, prevenindo situações de risco, exclusão e o isolamento social, contribuindo para preservação da integridade da pessoa com deficiência e sua respectiva família e melhoria na qualidade de vida.

2.3 Justificativa

O programa Socioassistencial Girassol II, foi elaborado após avaliação do Programa Socioassistencial Girassol, que detectou as dificuldades mais significativas dos usuários em executar as atividades propostas. Assim sendo, com as atividades específicas, direcionadas para esses usuários, o programa irá propiciar interação e uma maior satisfação na participação das atividades, proporcionando melhor qualidade de vida

2.4 Objetivo Geral

Promover à integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos cognitivos, respeitando, as características individuais dos usuários e dificuldades significativas, desenvolvendo assim o pessoal e social, conhecimento do mundo, a identidade e a autonomia.

2.5 Objetivo Específico

Orientar e oferecer aos usuários, através de ações desenvolvidas com as próprias vivencia, exercitando sua sensibilidade e estimulando a autonomia, com efetiva participação nas atividades e com a participação da família.

- Atendimento Psicológico;
- Atividade de vida diária e prática (AVDP);
- Atividade Sensorial;
- Leitura Compartilhada;
- Musicalidade;
- Orientação familiar;
- Socialização e Lazer;
- Treino Alimentar/Restaurante.

2.6 Proposta

Através das atividades desenvolvidas, o usuário expressa todo o seu potencial e com o apoio familiar sua inclusão social dar-se á de forma natural, com respeito e garantia dos direitos de um cidadão.

2.7 Público Alvo

Atendimento para Pessoas com Deficiência Intelectual, Múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista) em qualquer tipo situação socioeconômica, com dificuldades significativas na execução de atividades.

2.8 Metodologia

As atividades serão executadas conforme a habilidade e aptidão do usuário, duas vezes por semana durante quatro horas, com uma turma no período da manhã e uma turma no período da tarde, de 3ª e 6ª feira.

- **Atendimento Psicológico**

Propiciar um espaço democrático onde a fala e a escuta são os principais instrumentos de participação. Favorecer a construção de idéias, a concepção de sociedade e o posicionamento da realidade social.

- **Atividades de Vida Diária e Prática**

Proporcionar para os usuários autonomia em desenvolver atividades práticas, fazendo com que tenham responsabilidades, iniciativas próprias nas realizações das atividades funcionais e que se estenda em atividades práticas no grupo familiar.

- **Atividade Sensorial**

Estimular os diversos canais sensoriais de forma integrada (visão, tato, audição e olfato) e favorecer ao usuário, reconhecer seu próprio corpo e as sensações transmitidas a ele, desenvolvendo a percepção e o sensorial, presentes em seu cotidiano, e assim, afirmar sua lateralidade, controle postural, equilíbrio, coordenação, localização no tempo e espaço e adquirir informação clara, consciente em seu ambiente.

Para esse trabalho estaremos utilizando: atividades com o corpo, com texturas, imagens, cores e o jardim sensorial da instituição, a fim de estimular os sentidos do corpo humano por meio de plantas e materiais presentes no local, gerando benefícios múltiplos que incluem desde o bem-estar ao resgate de memórias.

- **Leitura Compartilhada**

Introduzir na vida dos usuários, a cultura, conhecimento, princípios, valores, educação e ética, através da leitura de fatos e acontecimentos do cotidiano.

- **Musicalidade**

Despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da

imaginação, memória, concentração e atenção. Estimular a criatividade e ajudar a relaxar.

- **Orientação Familiar**

Orientar os familiares através dos princípios do Cuidado Centrado na Família, como: as necessidades emocionais, desenvolvimento e o bem-estar. Assim como o relacionamento entre a família e os profissionais, sendo o elemento central para a promoção de um cuidado de qualidade de vida no ambiente familiar e comunidade ao qual está inserido, possibilitando a interação social e convívio familiar.

- **Socialização e Lazer**

Promover atividades culturais, incentivar a participação e integração de todos, através de jogos, vídeos, dança, entre outros, de forma interativa, que expressem cooperação mútua, para propiciar melhor convivência e qualidade de vida.

- **Treino Alimentar/Restaurante**

Proporcionar o treino alimentar de forma correta para que os usuários possam realizar suas refeições de forma adequada. O treino alimentar será realizado no mês de Maio e no mês Setembro, período manhã e tarde e assim, oferecer aos usuários, através de ações desenvolvidas com a própria vivência, desenvolverem a autonomia e inclusão social. Trabalho integrado com Programa Girassol, Longevidade e Preparar para Incluir.

2.9 Avaliação e monitoramento

- Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente, mediante reunião com coordenação quinzenalmente.
- Controle de Frequência;
- A avaliação qualitativa será realizada mediante as atividades executadas pelos usuários, de forma processual e diagnóstica.
Será realizada pesquisa de satisfação semestralmente.

3. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL PARA ADULTOS E IDOSOS COM DEFICIÊNCIA "A CAMINHO DA LONGEVIDADE"

3.1 Capacidade de atendimento:

- 25 pessoas

3.2 Objetivo

O programa "A caminho da longevidade" tem como objetivo trazer propostas de acomodação e melhor atendimento para os usuários com mais idade, bem como promover a integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos cognitivos, respeitando, as características individuais dos usuários, desenvolvendo assim o pessoal e social, conhecimento do mundo, a identidade e a autonomia .

3.3 Justificativa

O envelhecimento de uma pessoa com deficiência intelectual é um ciclo delicado na vida das famílias, que muitas vezes coincidem com envelhecimento dos seus pais. Por isso as famílias devem preparar e não superproteger pessoas com deficiência, devendo estas serem treinadas para sua autonomia e independência, o que vem contribuir com o convívio social e para um envelhecimento de qualidade, prevenindo declínio funcional e cognitivo. Proporcionar um espaço mais específico para o grupo de pessoas acima de 40 anos.

3.4 Objetivo Geral

Possibilitar atividades que permitam observar, criar soluções, estabelecer relações, pensar, entre outras funções de forma diferenciada, mantendo a socialização com os demais da Instituição.

- Trocar a ociosidade por uma ação fecunda e autêntica;
- Promover a participação dos usuários com mais idade na realização das atividades em uma sala diferenciada de acordo

com suas necessidades físicas e mentais;

- Adequar atividades de acordo com suas habilidades;
- Promover autonomia e uma vida independente e ativa.

3.5 Objetivo Específico

Realizar atividades para proporcionar um clima, em que a curiosidade, o constante desafio perceptivo, a alegria estejam presentes junto com a paciência, a atenção e o esforço necessário para a continuidade do processo de criação, entrosamento, parceria e respeito mútuo, construindo com os usuários, a surpresa, o mistério, o humor, o divertimento, a incerteza, a questão difícil como ingredientes das atividades, e estas serão desenvolvidas buscando o resgate da vida, valorizando seu lado positivo e mostrando que todas as pessoas são capazes, basta ter a oportunidade de demonstrar seu potencial.

As ações serão desenvolvidas, para exercitar a sensibilidade, estimular a autoestima e protagonizar suas potencialidades, sendo:

- Artesanato;
- Atendimento psicológico;
- Atividade de Vida Diária e Prática;
- Atividade Sensorial;
- Leitura Compartilhada;
- Cozinha experimental;
- Expressão corporal;
- Horta/ jardinagem;
- Orientação familiar;
- Socialização/Lazer;

3.6 Proposta

Através das atividades desenvolvidas, o usuário expressa todo o seu potencial e com o apoio familiar sua inclusão social dar-se á de forma natural, com respeito e garantia dos direitos de um cidadão.

3.7 Público Alvo

Atendimento para Pessoas com Deficiência Intelectual, Múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista) em qualquer tipo situação socioeconômica, com dificuldades significativas na execução de atividades, com idade a partir de 40 (quarenta) anos.

3.8 Metodologia

O atendimento será realizado pelo educador (a), duas vezes por semana, de segunda e quarta - feira, durante quatro horas, com uma turma no período da manhã e uma turma no período da tarde.

Haverá atendimento psicológico em grupo e individual/familiar (conforme necessidade).

- **Artesanato**

Despertar a habilidade, criatividade e conhecimento utilizando materiais diversos à reciclagem, treinando habilidades manuais.

- **Atendimento Psicológico**

Propiciar um espaço democrático onde a fala e a escuta são os principais instrumentos de participação. Favorecer a construção de ideias, a concepção de sociedade e o posicionamento da realidade social.

- **Atividades de Vida Diária e Prática**

Proporcionar para os usuários autonomia em desenvolver atividades práticas, fazendo com que tenham responsabilidades, iniciativas próprias nas realizações das atividades funcionais e que se estenda em atividades práticas no grupo familiar.

- **Leitura Compartilhada**

Introduzir na vida dos usuários, a cultura, conhecimento, princípios, valores, educação e ética, através da leitura de fatos e acontecimentos do cotidiano.

- **Cozinha Experimental**

Aplicar habilidades treinadas na própria instituição, através de receitas simples que visam melhorar a qualidade de vida, estimular a autonomia.

- **Expressão Corporal**

Estimular a manifestação de sentimentos e sensações internas, tanto quanto de conteúdos mentais, por meio de movimentos representativos ou simbólicos do corpo, utilizando gestos, posturas e movimentos, através da dança/capoeira e música.

- **Jardinagem/Horta**

Despertar a habilidade da coordenação motora, dar a oportunidade em ter contato com a terra e a natureza, exercitar a criatividade e proporcionar

conhecimento. Será desenvolvida em ambiente externo, com canteiros para plantio de verduras e legumes, com um Jardim Sensorial, desenvolvendo a percepção através do contato com as diversas vegetações presentes no Jardim.

- **Orientação Familiar**

Orientar os familiares através dos princípios do Cuidado Centrado na Família, como: as necessidades emocionais, desenvolvimento e o bem-estar. Assim como o relacionamento entre a família e os profissionais, sendo o elemento central para a promoção de um cuidado de qualidade de vida no ambiente familiar e comunidade ao qual está inserido, possibilitando a interação social e convívio familiar.

- **Socialização/Lazer**

Promover atividades culturais, incentivar a participação e integração de todos, através de jogos, vídeos, dança, entre outros, de forma interativa, que expressem cooperação mútua, para propiciar melhor convivência e qualidade de vida.

- **Treino Alimentar/Restaurante**

Proporcionar o treino alimentar de forma correta para que os/as usuários/as possam realizar suas refeições de forma adequada. O treino alimentar será realizado no mês de Maio e no mês Setembro, período manhã e tarde e assim, oferecer aos usuários (a), através de ações desenvolvidas com a própria vivência, desenvolverem a autonomia e inclusão social. Trabalho integrado com Programa Girassol I, Programa Girassol II e Preparar para Incluir.

3.9 Avaliação e Monitoramento

A avaliação será realizada de modo qualitativo e contínuo, procurando observar o desenvolvimento individual nas atividades.

Semestralmente serão avaliados de modo quantitativo e vistos os resultados alcançados podendo ou não haver mudança nas ações propostas.

- Controle de Frequência Mensal.
- Relatório Mensal

Todas as ações serão registradas no prontuário do usuário, bem como no livro de registro de ações do Assistente Social.

4. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL – PREPARAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO “PREPARAR PARA INCLUIR”

4.1 Capacidade de atendimento:

- 30 pessoas

4.2 Objetivo

O objetivo é desenvolver um trabalho social com as pessoas com deficiência intelectual, múltipla ou transtorno do espectro do autista possibilitando a ampliação da capacidade do desenvolvimento de potencialidades, estimularem a autoconfiança, aquisição de informações, conhecimentos, habilidades cognitivas, emocionais, vivenciais a fortalecer a capacidade crítica.

4.3 Justificativa

O serviço baseia-se na Resolução CNAS nº33, de 28 de Novembro de 2011 e consiste, na inclusão da pessoa com deficiência intelectual, múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista) em algum tipo de atividade profissional, primordialmente competitiva e sempre condizente com o potencial e as aspirações desta pessoa e também com as disponibilidades no mercado de trabalho e assim garantir a inclusão.

4.4 Objetivo Geral

Preparar e incluir a Pessoa com Deficiência Intelectual, Múltipla e Autismo, e outros Transtornos não especificados, no mercado de trabalho competitivo, apoiado e autônomo. As ações visam identificar as necessidades existentes no mercado de trabalho local, sempre condizente com o potencial e as aspirações desta pessoa e assim garantir a inclusão.

4.5 Objetivo Específico

As ações serão desenvolvidas de forma personalizada, individualizada através de oficinas, mediante o apoio de profissionais especializados (educador de grupo, psicóloga e assistente social).

4.6 Proposta

Preparar e Incluir a pessoa com deficiência intelectual/múltipla ou TEA para desempenhar uma função, com habilidades sociais necessárias para uma postura profissional adequada, bem como com as mesmas condições de trabalho e salário do trabalhador sem deficiência.

4.7 Público Alvo

Pessoas com Deficiência Intelectual, Múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista), pessoas que demandam estratégias de apoio mais intensas para romper barreiras de acesso ao trabalho, com idade a partir de 16 (dezesesseis anos), inserida ou não na rede estadual de ensino.

4.8 Metodologia

As atividades serão executadas em duas etapas concomitantes, através de ações de recursos e estratégias que aumentam a independência e a interdependência das pessoas, a integração e a satisfação da vida comunitária e laboral. O atendimento será realizado pelo educador (a) de grupo, quatro vezes por

semana durante quatro horas, com uma turma no período da manhã e uma turma no período da tarde.

Haverá atendimento psicológico em grupo e individual/familiar (conforme necessidade)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Oficinas Funcionais**

Trata-se de oficinas de formação e qualificação profissional, nas áreas de comunicação, postura, noções cívicas, de trânsito, sistema monetário, responsabilidade social, além de atividades práticas nas áreas de empacotador, balconista, auxiliar de limpeza e jardinagem. Esta etapa propicia as condições necessárias para o ingresso na etapa profissionalizante. Especificamente ela oferece vivência em atividades práticas de trabalho que revelarão as potencialidades, aptidões e interesses para o exercício de uma atividade profissional. A etapa da preparação para o trabalho inclui dois programas: avaliação para o trabalho e a pré-profissionalização.

- **Oficina de Panificação**

A oficina contará com equipamentos de panificação, aulas totalmente práticas, com profissional capacitado e o objetivo será a formação profissional. Oferecendo ainda módulos específicos sobre saúde, segurança do trabalho, higiene e segurança alimentícia.

- **Oficina de Informática**

Através de um ambiente computacional propiciar o desenvolvimento das potencialidades cognitivas dos usuários, entendidos como sujeitos do seu processo de aprendizagem e construção de seus conhecimentos básicos de informática.

O Programa Preparar para incluir visa à formação e qualificação profissional da pessoa com deficiência através de atividades específicas e funcionais, que trabalharão às habilidades e interesses dos usuários, além das habilidades básicas e de gestão.

ÁREAS DE CONHECIMENTO

- **Desenvolvimento Pessoal**

1. Documentos pessoais como: RG, CPF, Título de Eleitor, Carteira de Reservista, CTPS, Identificar e reconhecer a importância dos documentos pessoais. Saber a utilização adequada de cada documento.

2. Obtenção e uso de documentos: Incentivar a obtenção de documentos, identificarem órgãos de emissão de documentos, providenciarem documentos pessoais, como utilizar documentos (vivenciar situações práticas).

- **Desenvolvimento Humano**

1. Cuidado e higiene pessoal: Identificar hábitos adequados de asseio pessoal, ser capaz de realizar atividades rotineiras de higiene pessoal, cuidados com o corpo (banho, escovação de dentes, cuidado com as unhas, cabelos e odores do corpo), ser capaz de organizar e utilizar materiais para cuidados com a higiene pessoal, identificar problemas com a saúde pela falta de higiene.

2. Valorização da vida: Reconhecer a importância da vida, aumentar autoestima, cuidado com saúde e bem-estar.

3. Relacionamento familiar: reconhecer a importância da família, compreender as relações familiares (papéis e funções), desenvolver respeito e bom relacionamento interpessoal.

4. Conceitos de saúde e qualidade de vida: Identificar bons hábitos (alimentação, atividades culturais, religiosas, físico-esportivas, lazer), realizar hábitos simples de prevenção a doenças, reconhecer e identificar a necessidade de cuidados com os medicamentos e realizar os acompanhamentos médicos e odontológicos adequadamente.

- **Noções de Ética e Cidadania**

1. Respeito e valorização ao próximo: Saber ouvir e falar no momento adequado/ser assertivo, respeitar e valorizar opiniões das outras pessoas, respeitar as diversidades, defender seus direitos e aceitar os direitos do próximo, compreender as emoções, sentimentos, ideias e atitudes das outras pessoas.

2. Honestidade: Utilizar-se de valores éticos e morais para gerar credibilidade e confiança, ser coerente em suas atitudes, saber seus limites.

3. Proatividade e iniciativa: Ter iniciativa, desenvolver capacidade de antecipação, motivação, atitudes para melhorar o ambiente a sua volta.

4. Voluntariado: Identificar e compreender a importância de ações voluntárias, desenvolverem hábitos de participação em ações da comunidade e para o bem comum.

5. Colaboração mútua: Estabelecer bom relacionamento interpessoal, evidenciar a importância do convívio social para a construção da própria história, saber trabalhar em equipe, gerenciando conflitos, diferenças e interesses, desenvolver habilidades de relacionamento, de flexibilidade e de adaptação.

- **Comunicação**

1. Formas e meios de comunicação: Conhecer e identificar formas e meios de comunicação, utilizar cada meio de comunicação quando necessário, usar a comunicação alternativa como suporte para se comunicar, elaborar registro (escrito, desenho, colagens, vídeo e/ou digitalizado).

2. Construção da linguagem e da oralidade como forma de socialização: expressar dúvidas e esclarecer ideias, ouvir e falar no momento adequado, dialogar como melhor forma de resolver conflito, identificar e reconhecer a importância dos conceitos abordados, compreender que a linguagem oral serve para se comunicar, expressar ideias e opiniões, elaborar perguntas e dar respostas de acordo com o contexto trabalhado.

- **Letramento e situações cotidianas**

1. Uso do letramento em situações do cotidiano (cores, sinalizações, números, horas, calendário), compreender utilização de imagens, reconhecendo as ideias nela contidas como: códigos, símbolos e uso de cores para expressar conceitos no dia a dia, reconhecer horas, calendário e registro (escrito, desenho, colagens, vídeo e/ou digitalizado).

2. Repertório de palavras e imagens: Ampliar vocabulário (verbal e escrito), pesquisar imagens e códigos que facilitem a comunicação em vários ambientes.

- **Noções Cívicas**

1. Município, Estado e União * Interpretar, analisar, relacionar e ler imagens e documentos de diferentes fontes para recolher informações sobre o território brasileiro situar-se no lugar onde mora (município, estado e país).

2. Datas comemorativas (relacionadas ao trabalho e às profissões): Identificar datas comemorativas e feriados que estão relacionadas ao mundo do trabalho.

- **Noções de trânsito**

1. Direitos e deveres do pedestre: Conhecer os códigos do trânsito, identificar os direitos e os deveres dos pedestres.

2. Regras básicas do trânsito: Reconhecer e interpretar os sinais de trânsito.

3. Faixa de pedestre: Fazer uso correto da faixa de pedestre, desenvolver hábitos seguros no trânsito para evitar acidentes.

4. Sistema Monetário: Reconhecimento de cédulas e moedas, nomear e dar valor às cédulas e moedas, fazer uso das cédulas e moedas corretamente, ser capaz de fazer pequenas compras.

- **Segurança no Trabalho**

1. Vestuário e paramentação: Identificar vestuário e paramentação adequados para diversos ambientes de trabalho, identificar a importância dos EPIs (equipamentos de proteção individual).

2. Noções de saúde do trabalhador: Identificar e realizar os procedimentos simples de prevenção e cuidado com a saúde do trabalhador.

3. Causa e prevenção de acidentes: Reconhecer as normas e procedimentos disciplinares, ser capaz de utilizar equipamentos de proteção individuais e coletivos adequadamente, identificar os itens de equipamentos de proteção individual e coletiva necessário, manter atenção e concentração adequadas às atividades realizadas. Noções de organização e limpeza do ambiente de trabalho.

- **Sistemas e Processos organizacionais**

1. História do trabalho: Reconhecer os pontos importantes da história do trabalho, importância da atividade produtiva, emprego e renda.

2. Tipos de profissões: reconhecer as profissões de maior demanda no município, identificar ofertas de emprego local, exigências de qualificação profissional.

3. Contato com diferentes profissionais: Conhecer profissionais de diversas áreas (indústria, comércio, construção civil, serviços e outras profissões significativas na localidade).

4. Rotinas de trabalho: Entender carga horária diária, semanal e mensal, tempo de descanso, folgas e férias, verificar sequência e tempo de execução de tarefas laborativas, conscientizarem-se da importância de não produzir gastos excessivos, preocupando-se com os impactos ao meio ambiente.

- **Competências básicas para o trabalho**

1. Hábitos e atitudes inerentes ao trabalho: Realizar e reconhecer a importância dos hábitos e atitudes inerentes ao trabalho como: assiduidade, pontualidade,

compreensão e acato de ordens e regras, noções de hierarquia, ritmo, reações à correção, cortesia, trabalho em equipe, colaboração mútua e responsabilidade.

2. Relações interpessoais (com superiores, colegas e clientes): Estabelecer bom relacionamento interpessoal, trabalhar em equipe, gerenciando conflitos, desenvolver habilidades de relacionamento, flexibilidade e de adaptação, ter iniciativa, ser cortês e assertivo, respeitar regras e cumprir com suas obrigações.

- **Autonomia na Utilização de Recursos Tecnológicos**

1. Conhecendo e explorando o computador: Identificar tipos e programas, utilizar os aplicativos básicos do Windows.

2. Noções básicas de Word: Conhecer e compreender as ferramentas do editor de textos Word, utilizar de forma adequada às ferramentas do editor de textos Word.

4.9 Avaliação e monitoramento

A avaliação será constante, ou seja, os usuários serão avaliados em todas as atividades e situações a que serão submetidos de forma processual e diagnóstica.

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente, Mediante:

- Controle de atendimento Mensal.
- Controle de Frequência.

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados qualitativamente, mediante;

- Plano de atendimento individualizado/Perfil Vocacional.
- Relatório Mensal.
- Pesquisa de satisfação realizada anualmente.

5. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL – INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO "EMPREGO APOIADO"

5.1 Capacidade de atendimento:

- 05 pessoas com deficiência Intelectual
- 10 pessoas incluídas no mercado de trabalho.

5.2 Objetivo

O objetivo é incluir a pessoa com deficiência intelectual no mercado de trabalho, mediante o acompanhamento de um consultor ou técnico durante todo o processo, bem como, acompanhar até a adaptação do mesmo e suporte à empresa contratante, através de palestras informativas e educativas quando necessário.

5.3 Justificativa

O Emprego Apoiado é uma metodologia inclusiva que valoriza a participação da pessoa com deficiência e o seu pertencimento na comunidade em que vive, visando buscar os recursos naturais e tecnológicos para que a pessoa com deficiência tenha autonomia e independência em casa, na comunidade, no trabalho, escola, entre outros, com planejamento individualizado, respeito e valorização das habilidades, incentivando a autodeterminação e empoderamento.

5.4 Objetivo Geral

O objetivo é a inclusão da pessoa com deficiência intelectual, múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista) em algum tipo de atividade profissional, primordialmente competitiva e sempre condizente com o potencial e as aspirações desta pessoa e também com as disponibilidades no mercado de trabalho, garantindo a inclusão, condições de trabalho e salário do trabalhador sem deficiência.

5.5 Objetivo Específico

Inserir a Pessoa com deficiência no mercado de trabalho formal, mediante o acompanhamento de um profissional (Assistente Social ou Psicólogo)

durante todo o processo. Inicialmente, o que deve fazer o profissional do Emprego Apoiado é conhecer muito bem a pessoa com deficiência, suas habilidades, seus conhecimentos, seus gostos, suas potencialidades e que tipo de trabalho gostaria de fazer etc.

5.6 Proposta

Busca de vagas condizentes com a capacidade de cada um, acompanhar todo processo para inclusão (documentos, etc.) na adaptação e apoio à empresa com palestras informativas e educativas.

5.7 Público Alvo

Pessoas com deficiência intelectual de ambos os sexos, com idade a partir de 16 anos, beneficiários ou não do BPC ou de outros Programas de transferência de Renda, pessoas que demandam estratégias de apoio mais intensas para romper barreiras de acesso ao trabalho, em qualquer situação de vulnerabilidade social.

5.8 Metodologia

As ações serão desenvolvidas através:

- Elaboração do perfil vocacional, avaliação realizada para conhecer a pessoa com deficiência, suas habilidades, seus conhecimentos, seus gostos, suas potencialidades, que tipo de trabalho gostaria de realizar de forma personalizada e individualizada;
- Inclusão na Empresa;
- Treino na própria função mediante o apoio de um profissional do programa, pelo tempo que for necessário, devido à severidade da sua deficiência;
- Atividades propostas que se traduzem em recursos e estratégias que aumentem a independência e a interdependência das pessoas, integração e a satisfação da vida comunitária e laboral.
- Realização de palestras informativas nas empresas, comércio e comunidades, para favorecer a inclusão no mercado de trabalho com responsabilidade;

- Integração da pessoa com deficiência com os demais colaboradores, facilitando o processo de inclusão profissional da pessoa com deficiência.

5.9 Avaliação e monitoramento

Controle de vagas existentes no mercado de trabalho, atendimento individualizado, acompanhamento dos atendimentos e controle de inclusos no mercado de trabalho.

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente, mediante:

- Controle de Atendimento Mensal;
- Controle de visita às empresas;
- Controle de inclusão.

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados qualitativamente, mediante:

- Plano de atendimento individualizado.
- Pesquisa de satisfação realizada semestralmente.

6. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL PARA E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA "AUTODEFENSORES"

6.1 Capacidade de atendimento:

- 215 (usuários da Instituição, devidamente matriculados).

6.2 Objetivo

Valorizar a condição das pessoas com deficiência preparadas para falar, atuar e defender seus direitos e transformar pessoas passivas e limitadas em pessoas ativas e com potencial.

6.3 Justificativa

O Autodefensor é um aluno/usuário da APAE, eleito pelos seus companheiros, juntamente com seus suplentes, terão assento e voz em todas as assembleias e reuniões da diretoria, com presença assegurada em todos os segmentos da sociedade. Como porta voz dos seus companheiros, sua participação pode fazer uma diferença positiva, solidificando conceitos, princípios de ética e a participação efetiva da pessoa com deficiência, assegurando seus direitos e melhor qualidade de vida.

6.4 Objetivo Geral

Proporcionar a pessoa com deficiência condições de compreender seus direitos, atuando no convívio familiar, escolar e comunitário.

6.5 Objetivo Específico

Defender os interesses das pessoas com deficiências, sugerindo ações que aperfeiçoam o atendimento, a participação e os direitos das pessoas com deficiências.

6.6 Proposta

Participar das reuniões da diretoria executiva e do conselho de administração, contribuindo com suas opiniões, com o dever de serem as vozes das demais pessoas atendidas na nossa Instituição – APAE.

6.7 Público Alvo

Todos os usuários/alunos devidamente matriculados nos serviços da Instituição (Educação, Saúde e Assistência Social). Necessário ter:

- ✓ Disponibilidade para participar de reuniões do Programa de Autodefensores;
- ✓ Ter no mínimo 16 anos;
- ✓ Necessário que a pessoa se reconheça como pertencente das ações realizadas;
- ✓ Ter minimamente uma significativa promoção de autonomia;

- ✓ Compromisso pela causa da deficiência intelectual em uma perspectiva coletiva;
- ✓ Facilidade para trabalhar em grupo;
- ✓ Anseio pela busca de conhecimentos e de participar em espaços de defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência intelectual, tais como: conselhos municipais, audiências públicas, conferências, seminários dentre outros.

6.8 Metodologia

As ações que serão desenvolvidas requerem o envolvimento dos setores: de Assistência Social, Educação e Saúde.

6.8.1 Eleição para autodefensores

A eleição livre e secreta do seu representante é um dos princípios fundamentais para cidadania.

- **Da estratégia de eleição:**
 - ✓ A eleição do autodefensor ocorrerá a cada 03 (três) anos com término da posse de cada diretoria;
 - ✓ Será eleito 01 (um) casal, como titular e 01 (um) casal como suplente;
 - ✓ O casal que obter a maioria dos votos será empossado como titular e o casal subsequente, logo a baixo, como suplente;
 - ✓ Cada autodefensor deverá ter o seu suplente que o substituirá eventualmente em seus impedimentos e assumirá definitivamente, em caso do mesmo ter que se afastar da Instituição;
- **Roteiro:**
 - ✓ Comunicação: para Diretoria da APAE;
 - ✓ Pré-inscrição;
 - ✓ Inscrição;
 - ✓ Campanha;
 - ✓ Eleição;

- ✓ Posse.
- **Atribuições:**
 - ✓ Comunicação para Diretoria da APAE: Setor Administrativo;
 - ✓ Conteúdo e divulgação da eleição: Monitores e Professores;
 - ✓ Campanha dos candidatos – auxílio do Educador Social e/ou Professor;
 - ✓ Material para eleição (cartazes, panfletos) Professores e Educadores Sociais;
 - ✓ Urna digital para eleição - Setor de Informática;
 - ✓ A Coordenação da eleição e a orientação necessária aos eleitos de como se colocarem em eventos e representações da Instituição: Setor da Assistência Social.

Obs.: Os autodefensores eleitos devem defender os interesses das pessoas com deficiências, sugerindo ações que aperfeiçoem o atendimento, a participação e os direitos da pessoa com deficiência. Participar das reuniões da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, contribuindo com suas opiniões e o dever de ser a voz das demais pessoas atendidas da nossa Instituição – APAE.

6.9 Avaliação e monitoramento

Assistência Social realizara acompanhamento e monitoramento das atividades durante as eleições, bem como, acompanhar os autodefensores durante a gestão.

7. Serviço de Proteção Social Especial para Família e Pessoas da Comunidade – Centro de Capacitação Familiar e comunitária “Favo de Mel”

7.1 Capacidade de atendimento:

- 215 pessoas (famílias e pessoas da comunidade)

7.2 Objetivo

Desenvolver trabalho social com as famílias e comunidade, possibilitando a ampliação da capacidade do desenvolvimento de potencialidades, estimularem a autoconfiança, aquisição de informações, conhecimentos e habilidades cognitivas, emocionais e vivenciais, fortalecer a capacidade crítica.

7.3 Justificativa

O Serviço foi elaborado de acordo com a Resolução nº 109 de 11 de Novembro de 2009, que consiste no trabalho social realizado com as famílias de nossos usuários, de caráter continuado, com a finalidade de acolher, escutar, compreender e fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura dos seus vínculos, promoverem seu acesso, usufruto de direitos e contribuir na melhoria da qualidade de vida.

7.4 Objetivo Geral

Fortalecer as descobertas advindas das experiências educativas para que possam ser aplicadas em aspectos concretos da vida cotidiana, amenizando assim as carências existentes através:

- Acolhida;
- Cursos;

7.5 Objetivo Específico

Ações necessárias com a finalidade de:

- Proporcionar momentos de reflexão, informação e disseminação de conhecimentos;
- Fortalecer a capacidade de cada um na execução de trabalhos;

- Promover oportunidades que estimulem a autoconfiança dos participantes;
- Promover cursos que estimulem a aquisição e manejo de conhecimentos e habilidades cognitivas, emocionais e vivenciais;
- Desenvolver a percepção estética;
- Fortalecer a capacidade crítica;
- Fazer com que as descobertas advindas das experiências educativas, possam ser aplicadas em aspectos concretos da vida cotidiana;
- Reforço da renda familiar.

7.6 Proposta

Desenvolver ações especializadas na construção dos projetos individuais e coletivos, proporcionando condições para contribuir na renda familiar, amenizando as carências existentes.

7.7 Público Alvo

Familiares, cuidadores dos usuários matriculados nos programas de atendimento da Instituição e pessoas da comunidade.

Processo de Monitoramento e Avaliação

Serviços/Programas	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação	Resultados
Serviço de Proteção Social para pessoas com deficiência e familiares	Atendimento individual com: acolhimento, avaliação, estudo social, acompanhamento e encaminhamento.	84 atendimentos mensais	Controle de atendimento Mensal Análise dos procedimentos.	Elaboração de estratégias, encaminhamentos e ações.
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Adultos com Deficiência - "GIRASSOL I"	Desenvolvimento de ações para fortalecimento da vida diária e prática. Socialização.	Atender 25 pessoas por dia, com deficiência intelectual.	Controle de atendimento Mensal Controle de acompanhamento individual. Lista de frequência	Autonomia e independência dos usuários, aquisição de habilidades na vida diária e prática. Melhoria da qualidade de vida.



APAE
Arujá - SP

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Adultos com Deficiência - "GIRASSOL II"	Desenvolvimento de ações para fortalecimento da vida diária e prática. Socialização.	Atender 25 pessoas por dia, com deficiência intelectual com dificuldades mais significativas.	Controle de atendimento Mensal Controle de acompanhamento individual. Lista de frequência	Autonomia e independência dos usuários, aquisição de habilidades na vida diária e prática. Melhoria da qualidade de vida.
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adultos e Idosos com Deficiência - "A CAMINHO DA LONGEVIDADE"	Desenvolvimento de ações para propiciar interação e satisfação da vida diária.	Atender 25 pessoas por dia, com deficiência intelectual com idade superior 40 anos.	Controle de atendimento Mensal Controle de acompanhamento individual. Lista de frequência	Convívio social envelhecimento saudável e de qualidade.
Serviço de Preparação para Inclusão no Mercado de Trabalho "PREPARAR PARA INCLUIR"	Avaliação do usuário em todas as atividades. Aquisição da independência, autonomia, exercício da cidadania. Inclusão no mercado de trabalho.	Atender 25 pessoas por dia, com deficiência intelectual com idade superior 16 anos.	Controle de atendimento Mensal. Controle de acompanhamento individual. Lista de frequência.	Preparar para Incluir no mercado de trabalho. Melhoria da qualidade vida.
Serviço de Apoio a Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de "EMPREGO APOIADO"	Controle de vagas existente no mercado de trabalho, atendimento, individualizado, acompanhamento da Inclusão.	Atender 05 pessoas com deficiência intelectual com idade superior 16 anos.	Controle de: acompanhamento, atendimento, Visita à empresa e Inclusão.	Vagas para Inclusão. Conscientização nas empresas sobre a inclusão da PCD's.
Serviço de Proteção Social para Família e Pessoas com Deficiência "AUTODEFENSORES"	Eleição de autodefensor e acompanhamento das atividades	02 casais de autodefensores (sendo 01 titular e um suplente)	Controle da votação por meio eletrônico e lista de presença.	Autodefensores eleitos e participação efetiva
Serviço de Proteção Social Especial para Família e Pessoas da Comunidade	Pesquisa de satisfação sobre cursos desenvolvidos	215 pessoas, por mês.	Controle de atendimento Mensal. Ficha de pesquisa de satisfação	Participação ativa do grupo.

ÁREA – SAÚDE

O Centro de atendimento especializado tem por objetivo atender de forma multidisciplinar pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla, possibilitando uma melhoria da qualidade de vida e um grau de funcionalidade particular, coexistindo com a possibilidade de evolução nas seguintes áreas adaptativas: comunicação, autocuidado, vida familiar e social, autonomia, saúde e segurança, funcionalidade escolar, lazer e trabalho, tendo como meta a inclusão social.

Conforme a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, instituída pela Portaria MS/GM nº 1.060, de 5 de junho de 2002, define, como objetivos a reabilitação da pessoa portadora de deficiência, a proteção a sua saúde e a prevenção dos agravos que determinem o aparecimento de deficiências, mediante o desenvolvimento de um conjunto de ações articuladas entre os diversos setores da sociedade e a efetiva participação da sociedade.

A inclusão da Pessoa com deficiência também se dá, por ações da comunidade, transformando os ambientes e atitudes, que impedem a efetiva participação na sociedade das Pessoas com deficiências.

CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO/ EDUCANDO DA ESCOLA ESPECIAL MONTEIRO LOBATO

Capacidade de atendimento:

- Fisioterapia: 33 pessoas
- Psicologia: 49 pessoas
- Terapeuta Ocupacional: 29 pessoas

1. Objetivo

A APAE de Arujá é uma organização sem fins lucrativos que visa o atendimento as crianças, adolescentes e adultos com necessidades especiais na área de educação/saúde, assistência social. Tendo este programa o objetivo de

educação/saúde, assistência social. Tendo este programa o objetivo de atender de forma multidisciplinar pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla matriculados na Escola Especial Monteiro Lobato.

2. Justificativa

Atendimento as pessoas com deficiência intelectual, TEA e múltiplos, que necessitem de um serviço especializado e diferenciado, através de atividades individuais e em grupos, visando a reeducação das funções cognitivas, sensoriais e sociais, realizado por equipe multiprofissional, incluindo avaliação, estimulação e orientação relacionadas ao desenvolvimento da pessoa portadora de deficiência intelectual e ou TEA, conforme **Portaria nº 1635/GM de 12 de setembro de 2002**.

A APAE é uma entidade filantrópica, sendo que todos os seus atendimentos são gratuitos, visando o direito social e prestação de serviços de saúde.

3. Objetivo Geral

O atendimento é prestado de forma multidisciplinar a pessoas com deficiência intelectual, múltipla e TEA possibilitando aos mesmos uma melhoria da qualidade de vida e um grau de funcionalidade particular, com objetivo de prevenir, habilitar, reabilitar, visando o desenvolvimento pleno da pessoa com deficiência intelectual e sua família, quando necessário encaminhamento a outros serviços oferecidos no âmbito de seu território, caracterizando a inclusão social sempre que possível.

4. Objetivo Específico

- Treino de habilidades e capacidades funcionais, estimulando o desenvolvimento neuropsicomotor, social e afetivo, sempre visando à integração e participação ativa no grupo social.
- Assimilação e compreensão da linguagem, propiciando a interação com seu grupo social e ampliação de vocabulário.

- Estimular o desenvolvimento cognitivo visando aprimorar a capacidade de resolver problemas na busca de uma melhor qualidade de vida.
- Aquisição de controle postural, agilidade e equilíbrio para uma participação ativa em várias atividades de lazer e recreação, habilitando-o assim, para convivência e atuação em seu grupo social.
- Fortalecer o vínculo familiar.
- Informar a população sobre prevenção a deficiências.

5. Proposta

Manter na APAE de Arujá um serviço assistência à saúde aos alunos da Escola Especial Monteiro Lobato. Tem como objetivo de prevenir ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar ao aluno o desenvolver-se em todo o seu potencial.

6. Público Alvo

Os atendimentos consistem em serviços de reabilitação, habilitação e prevenção alunos de 5 anos a 29 anos de ambos os sexos, que apresentem laudos com deficiência intelectual, múltipla e TEA, que estejam matriculados na escola especial Monteiro Lobato, na terapia ocupacional serão atendidos alunos com laudos TEA ou características de TEA, associado a deficiência intelectual.

7. Metodologia

Encaminhamento:

Os alunos serão encaminhados por médicos do município, procura espontânea da própria mãe/família, ou outros órgãos públicos do município, desde que possuam laudos com deficiência intelectual, múltipla e TEA.

Triagem:

A família comparece a instituição, em dia e horário previamente agendados. É atendida pela Assistente Social que colhe os dados iniciais, são recolhidas cópias dos documentos necessários como Laudo médico, certidão de nascimento e comprovante de residência.

Anamnese:

A família e o candidato comparecem na instituição, em dia e horário previamente agendados. Serão atendidos pela Psicóloga que colhe informações sobre saúde e desenvolvimento neuropsicomotor do candidato à vaga.

Avaliação Multidisciplinar:

A família e o candidato comparecem a instituição, em dia e horário previamente agendados. Será realizada pela equipe clínica da instituição sendo a Fisioterapeuta e Psicóloga. Cada profissional colhem as informações com a família e avalia o candidato a vaga, de acordo com sua área de atuação. Com a avaliação terminada, cada técnico descreverá ao final o seu parecer a respeito do candidato.

Reunião de Equipe:

Será realizada com a participação da Assistente Social, Diretora Escolar, coordenadora da educação e coordenadora do CAE. Terá com objetivo discussão do caso previamente avaliado e a tomada de decisão. E decide se o candidato é elegível a instituição, verifica-se os setores indicados e sua inclusão na instituição de acordo com a disponibilidade de vaga.

Devolutiva:

Será realizada pela assistente social, Diretora Escolar e coordenadora do CAE, onde será explicada a família cada caso, se é elegível ou não, caso não seja elegível a instituição a assistente social fará o encaminhado aos órgãos competentes. Caso seja elegível para qual setor irá, será explicada a família

sobre a instituição e preenchidos formulários necessários, após será feito a entrega de documentação necessária na secretaria para efetivação da matrícula.

Entrevista com a Assistente Social:

Será realizada pela assistente social, uma entrevista com o objetivo de se verificar a dinâmica familiar, será feito uma avaliação assistencial desta família que será arquivado junto ao prontuário deste aluno.

Atendimento Clínico:

Será realizado pelos membros da equipe clínica da instituição uma vez por semana conforme disponibilidade de vaga. Será realizado individualmente durante 40 minutos, quando necessário à família será chamada a participar dos atendimentos individuais e orientação familiar, na terapia ocupacional será de forma rotativa a cada dois meses.

Informações a população sobre prevenção de deficiências:

Durante nossas palestras na instituição aberta as mães deste grupo serão distribuídos folders de orientações à prevenção.

Os atendimentos realizados pela equipe clínica serão avaliados quantitativamente, mediante:

- Preenchimentos da ficha de controle diário de atendimentos, assinado pelo responsável.
- Controle de atendimento Mensal
Onde será preenchida ao final de cada mês relatando a quantidade de pessoas atendidas em cada programa.

Os atendimentos realizados pela equipe clínica serão avaliados qualitativamente, mediante:

- **Plano terapêutico Singular**

No atendimento individualizado será traçado pela equipe multiprofissional (fisioterapeuta, terapeuta Ocupacional e psicólogas) um plano de atendimento individualizado que apresenta o objetivo de cada setor, ação proposta, frequência de apoio, expectativas da família e anualmente são reavaliados e vistos os resultados alcançados podendo ou não haver mudança nas ações propostas, é feito todo mês de julho e entregue mediante concordância a família.

- **Programa de Devolutiva à Família**

O trabalho realizado equipe (fisioterapeuta, terapeuta Ocupacional e psicólogas) anualmente no atendimento será avaliado e serão atualizadas as orientações e lançadas às expectativas para o próximo ano, salientando a importância da participação da família no processo terapêutico, é realizado ao fim ano.

- **Reunião da Saúde**

Será realizada mensalmente pela equipe multidisciplinar, para discussão de casos dos assistidos pela instituição.

- **Programa de Devolutiva Final**

A alta do tratamento Clínico será comunicada por escrito aos pais.

- **Pesquisa de satisfação**

Ficará disponível no hall de espera do Centro de atendimento especializado

8. Descrição do atendimento terapêutico

A área clínica envolve o trabalho multiprofissional da equipe, com o objetivo de coordenar ações de prevenção de deficiências em nível primário, secundário e terciário, atuando assim, de forma a promover a saúde física, mental, emocional e social.

9. Programas do Setor da Psicologia

Os atendimentos serão realizados em grupo. Serão desenvolvidos trabalhos com as famílias, visando o total aproveitamento à qualidade de vida da pessoa com deficiência, a orientação quanto à saúde, higiene e alimentação e o fortalecimento do vínculo/relação afetiva.

Serão realizadas palestras na Instituição para esclarecimentos sobre as deficiências, prevenção e formas de tratamento, fornecendo apoio aos pais, preparando principalmente os familiares para enfrentarem adequadamente, obstáculos surgidos em suas inter-relações, sendo um trabalho multiprofissional.

9.1- Grupo de orientação a mães de autistas

- A orientação será realizada em grupo junto com a família, sendo uma vez por mês, onde será realizada uma sondagem das dificuldades apontadas pelas famílias e orientação a respeito dos assuntos abordados. Serão feitas dinâmicas em grupo a fim de se esclarecer dúvidas e colocar em praticas orientações dadas.
- Observar e incentivar a interação da família, tendo como estratégias o acolhimento e a escuta, valorizando aspectos cognitivos, comportamentais e afetivos.
- Compartilhamento de vivências entre as famílias.

9.2- Programa de Orientação Familiar

- A orientação será realizada com as famílias em dia e hora previamente agendados, serão orientadas quanto às dificuldades ocorridas envolvendo o aluno em seu contexto (familiar/ escolar).
- Orientação quanto à aquisição de novos comportamentos que favoreçam a funcionalidade no cotidiano do aluno.

9.3- Atendimento terapêutico individual

- Consiste na realização da terapia Psicológica com técnicas específicas para as diferentes patologias e orientações periódicas.

10. Programas do Setor de Fisioterapia

Serão desenvolvidas orientações aos pais, a fim de serem coadjuvantes no processo de evolução.

O setor realizará o encaminhamento para outros Serviços e a indicação de órteses quando necessário, orientando pacientes, familiares.

Todo trabalho tem por objetivo a prevenção, habilitação, reabilitação e estabilização do quadro, atuando sempre de forma a estimular e adequar o desenvolvimento neuromotor.

10.1- Programa de estimulação precoce

- Estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor, seguindo a etapas do desenvolvimento motor normal.
- Estimulação global: motora, auditiva, visual e de comunicação.
- Prevenir a instalação de padrões de reflexos anormais.
- Habilitar para atividades de vida diária.
- Orientação aos familiares quanto à estimulação em casa e o processo de desenvolvimento
- Orientação aos familiares do quadro clínico do assistido.

10.2- Programa de Orientação Familiar

- A orientação será realizada em dia e hora previamente agendados, e serão dadas as famílias orientações, serão orientadas sobre o desenvolvimento motor da criança, orientação de exercícios e posturas a serem realizadas em domicílio.

10.3 - Programa de Cinesioterapia

- Através de técnicas terapêuticas que auxiliam na prevenção e tratamento das disfunções ortopédicas: o desenvolvimento, a restauração e a manutenção da resistência ou força muscular, além da melhora da mobilidade articular, flexibilidade muscular e coordenação.

10.4- Programa de Estimulação Global

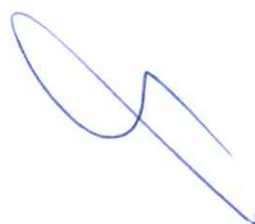
- Através de técnicas como alongamentos, dissociação de cinturas, manipulação passiva tem como objetivos; prevenir deformidades, favorecer o desenvolvimento neuropsicomotor de acordo com padrões de posturas e movimentos normais, prevenir padrões anormais.
- Ortostatismo, na ausência da marcha visa colocar o paciente em pé, com objetivo de descarga de peso em MMII, propriocepção nas articulações de quadril e em membros inferiores, alinhamento de coluna, proporcionando benefício fisiológico global como circulação sanguínea, favorecendo o retorno venoso e a função gastrointestinal e urinária, e com a descarga de peso nos membros inferiores previne-se a osteoporose.
- Treino de marcha através da barra paralela e andadores.

11. Programas do Setor de Terapia Ocupacional

Serão desenvolvidas orientações aos pais, a fim de serem coadjuvantes no processo de evolução.

O setor realizará o encaminhamento para outros serviços quando necessário, orientando pacientes, familiares.

Todo trabalho tem por objetivo favorecer a máxima independência nas Atividades de vida diária, promover a socialização, trabalhar com as dificuldades perceptuais (agnosia e apraxia), estimular aspectos cognitivos e motores.



11.1- Programa de Orientação Familiar

- A orientação será realizada em dia e hora previamente agendados, e serão dadas as famílias orientações, serão orientadas quanto a aspectos de Atividade de Vida Diária (A.V.D. 's) e Atividades de Vida Prática (A.V.P. 's), objetivando promover maior independência dos alunos em domicílio e na escola.

11.2 – Atendimento terapêutico individual

- Consiste em atendimento terapêutico individual, através de treinamento de habilidades motoras e cognitivas.

11.3 - Programa de Confecções e Adaptações

- Confeccionar órteses e adaptações, objetivando facilitar as preensões necessárias para o desenvolvimento escolar e vida diária.

CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO/APOIO A INCLUSÃO NA REDE

Capacidade de atendimento:

- **Fisioterapia: 06 pessoas**
- **Psicologia: 01 pessoas**

1. Objetivo

A APAE de Arujá é uma organização sem fins lucrativos que visa o atendimento as crianças, adolescentes e adultos com necessidades especiais na área de educação/saúde, assistência social. Tendo este programa o objetivo de atender de forma multidisciplinar pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla matriculados na Escola Especial Monteiro Lobato.

2. Justificativa

Atendimento as pessoas com deficiência intelectual, autismo e múltiplos, que necessitem de um serviço especializado e diferenciado, através de atividades individuais, visando à reeducação das funções cognitivas, sensoriais e sociais, realizado por equipe multiprofissional, incluindo avaliação, estimulação e orientação relacionadas ao desenvolvimento da pessoa portadora de deficiência intelectual e TEA, conforme **Portaria nº 1635/GM de 12 de setembro de 2002**.

A APAE é uma entidade filantrópica, sendo que todos os seus atendimentos são gratuitos, visando o direito social e prestação de serviços de saúde.

3. Objetivo Geral

O atendimento é prestado de forma multidisciplinar a pessoas com deficiência intelectual, múltipla e autismo possibilitando aos mesmos uma melhoria da qualidade de vida e um grau de funcionalidade particular, com objetivo de prevenir, habilitar, reabilitar, visando o desenvolvimento pleno da pessoa com deficiência intelectual e sua família, quando necessário encaminhamento a outros serviços oferecidos no âmbito de seu território, caracterizando a inclusão social sempre que possível.

4. Objetivo Específico

- Treino de habilidades e capacidades funcionais, estimulando o desenvolvimento neuropsicomotor, social e afetivo, sempre visando à integração e participação ativa no grupo social.
- Assimilação e compreensão da linguagem, propiciando a interação com seu grupo social e ampliação de vocabulário.
- Estimular o desenvolvimento cognitivo visando aprimorar a capacidade de resolver problemas na busca de uma melhor qualidade de vida.

- Aquisição de controle postural, agilidade e equilíbrio para uma participação ativa em várias atividades de lazer e recreação, habilitando-o assim, para convivência e atuação em seu grupo social.
- Fortalecer o vínculo familiar.
- Informar a população sobre prevenção a deficiências.

5. Proposta

Atendimento pessoas de 03 a 17 anos que estão inseridos na rede regular de ensino. Tendo como objetivo de prevenir ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar ao aluno o desenvolver-se em todo o seu potencial.

6. Público Alvo

Os atendimentos consistem em serviços de reabilitação, habilitação e prevenção alunos de 3 anos a 17 anos de ambos os sexos, que apresentem laudos com deficiência intelectual, múltipla e TEA, que estejam inseridos na rede regular de ensino.

7. Metodologia

Encaminhamento

Os alunos serão encaminhados por médicos do município, procura espontânea da própria mãe/família, ou outros órgãos públicos do município, desde que possuam laudos com deficiência intelectual, múltipla e TEA.

Triagem

A família comparece a instituição, em dia e horário previamente agendados. É atendida pela Assistente Social que colhe os dados iniciais, são recolhidas cópias dos documentos necessários como Laudo médico, certidão de nascimento e comprovante de residência.

Anamnese

A família e o candidato compareceram na instituição, em dia e horário previamente agendados. Serão atendidos pela Psicóloga que colhe informações sobre saúde e desenvolvimento neuropsicomotor do candidato à vaga.

Avaliação Multidisciplinar

A família e o candidato compareceram a instituição, em dia e horário previamente agendados. Será realizada pela equipe clínica da instituição; Fisioterapeuta e Psicóloga. Cada profissional colhem as informações com a família e avalia o candidato a vaga, de acordo com sua área de atuação. Com a avaliação terminada, cada técnico descreverá ao final o seu parecer a respeito do candidato.

Reunião de Equipe

Será realizada com a participação da Assistente Social, Diretora Escolar, coordenadora da educação coordenadora do CAE. Terá com objetivo discussão do caso previamente avaliado e a tomada de decisão. E decide se o candidato é elegível a instituição, verifica-se os setores indicados e sua inclusão na instituição de acordo com a disponibilidade de vaga.

Devolutiva

Será realizada pela assistente social, Diretora Escolar e coordenadora do CAE, onde será explicada a família cada caso, se é elegível ou não, caso não seja elegível a instituição a assistente social fará o encaminhado aos órgãos competentes. Caso seja elegível para qual setor irá, será explicada a família sobre a instituição e preenchidos formulários necessários, após será feito a entrega de documentação necessária na secretaria para efetivação da matrícula.

Entrevista com a Assistente Social

Será realizada pela assistente social, uma entrevista com o objetivo de se verificar a dinâmica familiar, será feito uma avaliação assistencial desta família que será arquivado junto ao prontuário deste aluno.

Atendimento Clínico

Será realizado pelos membros da equipe clínica da instituição uma vez por semana conforme disponibilidade de vaga. Será realizado individualmente pela fisioterapia e Psicóloga, durante 40 minutos, quando necessário à família será chamada a participar dos atendimentos individuais e orientação familiar.

Informações a população sobre prevenção de deficiências

Durante nossas palestras na instituição aberta as mães deste grupo serão distribuídos folders de orientações à prevenção. Durante eventos realizados na instituição aberto ao público, e na caminhada da semana Estadual de Prevenção as Deficiências também serão distribuídos ao longo do trajeto folders de orientações a prevenção.

Os atendimentos realizados pela equipe clínica serão avaliados quantitativamente, mediante:

- Preenchimentos da ficha de controle diário de atendimentos, assinado pelo responsável.
- Controle de atendimento Mensal
Onde será preenchida ao final de cada mês relatando a quantidade de pessoas atendidas em cada programa.

Os atendimentos realizados pela equipe clínica serão avaliados qualitativamente, mediante:

- **Plano terapêutico Singular**

No atendimento individualizado será traçado pela equipe multiprofissional um plano de atendimento individualizado que apresenta o objetivo de cada setor, ação proposta, frequência de apoio, expectativas da família e anualmente são reavaliados e vistos os resultados alcançados.

anualmente são reavaliados e vistos os resultados alcançados podendo ou não haver mudança nas ações propostas, é feito todo mês de julho e entregue mediante concordância a família.

- **Programa de Devolutiva à Família**

O trabalho realizado anualmente no atendimento será avaliado e serão atualizadas as orientações e lançadas às expectativas para o próximo ano, salientando a importância da participação da família no processo terapêutico, é realizado ao fim ano.

- **Reunião da Saúde**

Será realizada mensalmente pela equipe multidisciplinar, para discussão de casos dos assistidos pela instituição.

- **Programa de Devolutiva Final**

A alta do tratamento Clínico será comunicada por escrito aos pais.

- **Pesquisa de satisfação**

Ficará disponível no hall de espera do Centro de atendimento especializado

8. Descrição do atendimento terapêutico

A área clínica envolve o trabalho multiprofissional da equipe, com o objetivo de coordenar ações de prevenção de deficiências em nível primário, secundário e terciário, atuando assim, de forma a promover a saúde física, mental, emocional e social.

9. Programas do Setor de Fisioterapia

Serão desenvolvidas orientações aos pais, a fim de serem coadjuvantes no processo de evolução.

O setor realizará o encaminhamento para outros Serviços e a indicação de órteses quando necessário, orientando pacientes, familiares.

Todo trabalho tem por objetivo a prevenção, habilitação, reabilitação e estabilização do quadro, atuando sempre de forma a estimular e adequar o desenvolvimento neuromotor.

9.1- Programa de Orientação Familiar

- A orientação será realizada em dia e hora previamente agendados, e serão dadas as famílias orientações, serão orientadas sobre o desenvolvimento motor da criança, orientação de exercícios e posturas a serem realizadas em domicílio.

9.2 – Programa de integração sensorial

- É a capacidade de o cérebro organizar as sensações, através das funções dos sentidos; táteis, vestibulares e proprioceptivos, é o processo pelo qual o cérebro organiza as informações, de modo a dar uma resposta adaptativa adequada, organizando assim, as sensações do próprio corpo e do ambiente de forma a ser possível o uso eficiente do mesmo no ambiente.

9.3 - Programa de Cinesioterapia

- Através de técnicas terapêuticas que auxiliam na prevenção e tratamento das disfunções ortopédicas: o desenvolvimento, a restauração e a manutenção da resistência ou força muscular, além da melhora da mobilidade articular, flexibilidade muscular e coordenação.

9.4- Programa de Estimulação Global

- Através de técnicas como alongamentos, dissociação de cinturas, manipulação passiva tem como objetivos; prevenir deformidades, favorecer

o desenvolvimento neuropsicomotor de acordo com padrões de posturas e movimentos normais, prevenir padrões anormais.

- Ortostatismo, na ausência da marcha visa colocar o paciente em pé, com objetivo de descarga de peso em MMII, propriocepção nas articulações de quadril e em membros inferiores, alinhamento de coluna, proporcionando benefício fisiológico global como circulação sanguínea, favorecendo o retorno venoso e a função gastrointestinal e urinária, e com a descarga de peso nos membros inferiores previne-se a osteoporose.
- Treino de marcha através da barra paralela e andadores.

10. Programas do Setor da Psicologia

Os atendimentos serão realizados individualmente. Serão desenvolvidos trabalhos com as famílias, visando o total aproveitamento à qualidade de vida da pessoa com deficiência, a orientação quanto à saúde, higiene e alimentação e o fortalecimento do vínculo/relação afetiva.

Serão realizadas palestras na Instituição para esclarecimentos sobre as deficiências, prevenção e formas de tratamento, fornecendo apoio aos pais, preparando principalmente os familiares para enfrentarem adequadamente, obstáculos surgidos em suas inter-relações, sendo um trabalho multiprofissional.

10.1- Grupo de orientação a mães de autistas

- A orientação será realizada em grupo junto com a família, sendo uma vez por mês, onde será realizada uma sondagem das dificuldades apontadas pelas famílias e orientação a respeito dos assuntos abordados. Serão feitas dinâmicas em grupo a fim de se esclarecer dúvidas e colocar em prática as orientações dadas.
- Observar e incentivar a interação da família, tendo como estratégias o acolhimento e a escuta, valorizando aspectos cognitivos, comportamentais e afetivos.
- Compartilhamento de vivências entre as famílias.

10.2 - Programa de Orientação Familiar

- A orientação será realizada com as famílias em dia e hora previamente agendados, serão orientadas quanto às dificuldades ocorridas envolvendo o aluno em seu contexto (familiar/ escolar).
- Orientação quanto à aquisição de novos comportamentos que favoreçam a funcionalidade no cotidiano do aluno.

10.3- Atendimento terapêutico individual

- Consiste em atendimento psicológico, uma vez por semana com duração de 40 minutos.

CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO/GRUPO DE ORIENTAÇÃO E ESTIMULAÇÃO PRECOCE (GROES)

Capacidade de atendimento:

➤ **Fisioterapia: 10 atendidos**

➤ **Psicologia: 04 atendidos**

1. Objetivo

A APAE de Arujá é uma organização sem fins lucrativos que visa o atendimento as crianças, adolescentes e adultos com necessidades especiais na área de educação/saúde, assistência social. Tendo este programa o objetivo de prevenir ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar à criança desenvolver-se em todo o seu potencial.

2. Justificativa

Atendimento a clientes com deficiência intelectual, microcefalia e TEA que necessitam de **Estimulação Neuro-sensorial precoce**, que consiste no

conjunto de atividades individuais de estimulação sensorial e psicomotora, realizada por equipe multiprofissional, visando à reeducação das funções cognitivas e sensoriais, incluindo avaliação, estimulação e orientação relacionadas ao desenvolvimento da pessoa portadora de deficiência mental e ou autismo, conforme **Portaria nº 1635/GM de 12 de setembro de 2002**.

A APAE é uma entidade filantrópica, sendo que todos os seus atendimentos são gratuitos, visando o direito social e prestação de serviços de saúde.

Devido à grande demanda de crianças de 0 a 3 anos e 11 meses que vem apresentando a instituição e necessitam de um serviço especializado diferenciado, através de atividades individuais e de grupos, visando à reeducação das funções cognitivas, sensoriais e sociais foi criado este grupo.

3. Objetivo Geral

O atendimento é prestado de forma multidisciplinar a pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla, possibilitando aos mesmos uma melhoria da qualidade de vida e um grau de funcionalidade particular, com objetivo de prevenir, habilitar, reabilitar, estimulação e visando desenvolvimento pleno da pessoa com deficiência intelectual e sua família e futuro encaminhamento a outros serviços oferecidos no âmbito de seu território, caracterizando a inclusão social sempre que possível.

4. Objetivo Específico

- Treino de habilidades e capacidades funcionais, estimulando o desenvolvimento neuropsicomotor, social e afetivo, sempre visando à integração e participação ativa no grupo social.
- Assimilação e compreensão da linguagem, propiciando a interação com seu grupo social e ampliação de vocabulário.
- Estimular o desenvolvimento cognitivo visando aprimorar a capacidade de resolver problemas na busca de uma melhor qualidade de vida.
- Aquisição de controle postural, agilidade e equilíbrio para uma participação ativa em várias atividades de lazer e recreação, habilitando-o assim, para convivência e atuação em seu grupo social.
- Fortalecer o vínculo familiar.

- Informar a população sobre prevenção a deficiências.

5. Proposta

Serviço de estimulação Precoce para atender o público que temos no município. Tem como objetivo de evitar ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar à criança desenvolver-se em todo o seu potencial.

6. Público Alvo

O programa constitui-se na orientação e estimulação multidisciplinar de bebês de 0 a 3 anos e 11 meses de ambos os sexos, que apresentem atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor por fatores presentes no pré-natal, Peri natal e pós-natal como: doenças da infância (meningite), além de traumatismos, microcefalia, prematuridade, problemas genéticos e transtorno do espectro autista.

7. Metodologia

Encaminhamento

Os bebês serão encaminhados por médicos do município ou procura espontânea da própria mãe, desde que possuam laudo com ADNPM (atraso no desenvolvimento neuropsicomotor).

Triagem

A família comparece a Instituição, em dia e horário previamente agendados. É atendida pela Assistente Social que colhe os dados iniciais, são recolhidas cópias dos documentos necessários como Laudo médico, certidão de nascimento e comprovante de residência.

Anamnese

A família e candidato compareceram na instituição, em dia e horário previamente agendados. Serão atendidas pela Psicóloga que colhe informações sobre saúde e desenvolvimento neuropsicomotor do candidato à vaga.

Avaliação Multidisciplinar

A família e o candidato compareceram a instituição, em dia e horário previamente agendados. Será realizada pela equipe clínica da instituição; Fisioterapeuta e Psicóloga. Cada profissional colhem as informações com a família e avalia o candidato a vaga, de acordo com sua área de atuação. Com a avaliação terminada, cada técnico descreverá ao final o seu parecer a respeito do candidato.

Reunião de Equipe

Será realizada semanalmente, toda segunda feira à tarde, com a participação da Assistente Social, Diretora Escolar, coordenadora da educação e coordenadora do CAE. Terá como objetivo discussão do caso previamente avaliado e a tomada de decisão. E decide se o candidato é elegível a instituição, verifica-se os setores indicados e sua inclusão na instituição de acordo com a disponibilidade de vaga.

Devolutiva

Será realizada pela assistente social e coordenadora do CAE, onde será explicada a família cada caso, se é elegível ou não, caso não seja elegível a instituição a assistente social fará o encaminhado aos órgãos competentes. Caso seja elegível para qual setor irá, será explicada a família sobre a instituição e preenchidos formulários necessários, após será feito a entrega de documentação necessária na secretaria para efetivação da matrícula.

Entrevista com a Assistente Social

Será realizada pela assistente social, uma entrevista com o objetivo de se verificar a dinâmica familiar, será feito uma avaliação assistencial desta família que será arquivado junto ao prontuário deste cliente.

Atendimento Clínico

Será realizado pelos membros da equipe clínica da instituição duas vezes por semana, de acordo com a necessidade do assistido, e disponibilidade de vaga. Será realizado individualmente pela fisioterapia e psicóloga, durante 40 minutos, quando necessário à família será chamada a participar dos atendimentos individuais, durante os atendimentos individuais a família será orientada a dar continuidade em casa.

Informações a população sobre prevenção de deficiências

Durante nossas palestras na instituição aberta as mães deste grupo serão distribuídos folders de orientações à prevenção. Durante eventos realizados na instituição aberto ao público, e na caminhada da semana Estadual de Prevenção as Deficiências também serão distribuídos ao longo do trajeto folders de orientações a prevenção e em postos de saúde do município.

Os atendimentos realizados pela equipe clínica serão avaliados quantitativamente, mediante:

- Preenchimentos da ficha de controle diário de atendimentos, assinado pelo responsável.
- Controle de atendimento Mensal
Onde será preenchida ao final de cada mês relatando a quantidade de pessoas atendidas em cada programa.

Os atendimentos realizados pela equipe clínica serão avaliados qualitativamente, mediante:



- **Plano terapêutico Singular**

No atendimento individualizado será traçado pela equipe multiprofissional um plano de atendimento individualizado que apresenta o objetivo de cada setor, ação proposta, frequência de apoio, expectativas da família e anualmente são reavaliados e vistos os resultados alcançados podendo ou não haver mudança nas ações propostas, é feito todo mês de julho e entregue mediante concordância a família.

- **Programa de Devolutiva à Família**

O trabalho realizado anualmente no atendimento será avaliado e serão atualizadas as orientações e lançadas às expectativas para o próximo ano, salientando a importância da participação da família no processo terapêutico, é realizado ao fim ano.

- **Reunião da Saúde**

Será realizada mensalmente pela equipe multidisciplinar, para discussão de casos dos assistidos pela instituição.

- **Programa de Devolutiva Final**

A alta do tratamento Clínico será comunicada por escrito aos pais.

- **Pesquisa de satisfação**

Ficará disponível no hall de espera do Centro de atendimento especializado

8. Descrição do atendimento terapêutico

A área clínica envolve o trabalho multiprofissional da equipe, com o objetivo de coordenar ações de prevenção de deficiências em nível primário, secundário e terciário, atuando assim, de forma a promover a saúde física, mental, emocional e social.

9. Programas do Setor da Psicologia

Os atendimentos serão realizados em grupo. Serão desenvolvidos trabalhos com as famílias, visando o total aproveitamento à qualidade de vida da pessoa com deficiência, a orientação quanto à saúde, higiene e alimentação e o fortalecimento do vínculo/relação afetiva.

Serão realizadas palestras na Instituição para esclarecimentos sobre as deficiências, prevenção e formas de tratamento, fornecendo apoio aos pais, preparando principalmente os familiares para enfrentarem adequadamente, obstáculos surgidos em suas inter-relações, sendo um trabalho multiprofissional.

10. Programas do Setor de Fisioterapia

Serão desenvolvidas orientações aos pais, a fim de serem coadjuvantes no processo de evolução.

O setor realizará o encaminhamento para outros Serviços e a indicação de órteses quando necessário, orientando pacientes, familiares.

Todo trabalho tem por objetivo a prevenção, habilitação, reabilitação e estabilização do quadro, atuando sempre de forma a estimular e adequar o desenvolvimento neuromotor.

10.1- Programa de estimulação precoce

- Estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor, seguindo a etapas do desenvolvimento motor normal.
- Estimulação global: motora, auditiva, visual e de comunicação.
- Prevenir a instalação de padrões de reflexos anormais.
- Habilitar para atividades de vida diária.
- Orientação aos familiares quanto à estimulação em casa e o processo de desenvolvimento
- Orientação aos familiares do quadro clínico do assistido.



10.2- Programa de Orientação Familiar

- A orientação será realizada em dia e hora previamente agendados, e serão dadas as famílias orientações, serão orientadas sobre o desenvolvimento motor da criança, orientação de exercícios e posturas a serem realizadas em domicílio.

10.3 – Programa de integração sensorial

- É a capacidade de o cérebro organizar as sensações, através das funções dos sentidos; táteis, vestibulares e proprioceptivos, é o processo pelo qual o cérebro organiza as informações, de modo a dar uma resposta adaptativa adequada, organizando assim, as sensações do próprio corpo e do ambiente de forma a ser possível o uso eficiente do mesmo no ambiente.

10.4 - Programa de Cinesioterapia

- Através de técnicas terapêuticas que auxiliam na prevenção e tratamento das disfunções ortopédicas: o desenvolvimento, a restauração e a manutenção da resistência ou força muscular, além da melhora da mobilidade articular, flexibilidade muscular e coordenação.

10.5- Programa de Estimulação Global

- Através de técnicas como alongamentos, dissociação de cinturas, manipulação passiva tem como objetivos; prevenir deformidades, favorecer o desenvolvimento neuropsicomotor de acordo com padrões de posturas e movimentos normais, prevenir padrões anormais.
- Ortostatismo, na ausência da marcha visa colocar o paciente em pé, com objetivo de descarga de peso em MMII, propriocepção nas articulações de quadril e em membros inferiores, alinhamento de coluna, proporcionando benefício fisiológico global como circulação sanguínea, favorecendo o

retorno venoso e a função gastrointestinal e urinária, e com a descarga de peso nos membros inferiores previne-se a osteoporose.

- Treino de marcha através da barra paralela e andadores.

CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO/APOIO PROJETO GIRASSOL

Número de Vagas disponíveis:

- **Fisioterapia: 05 atendidos**

1. Objetivo

A APAE de Arujá é uma organização sem fins lucrativos que visa o atendimento as crianças, adolescentes e adultos com necessidades especiais na área de educação/saúde, assistência social. Tendo este programa o objetivo de atender de forma multidisciplinar pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla matriculados na Escola Especial Monteiro Lobato.

2. Justificativa

Atendimento as pessoas com deficiência intelectual, autismo e múltiplos, que necessitem de um serviço especializado e diferenciado, através de atividades individuais, visando a reeducação das funções cognitivas, sensoriais e sociais, realizado por equipe multiprofissional, incluindo avaliação, estimulação e orientação relacionadas ao desenvolvimento da pessoa portadora de deficiência intelectual e TEA, conforme **Portaria nº 1635/GM de 12 de setembro de 2002**.

A APAE é uma entidade filantrópica, sendo que todos os seus atendimentos são gratuitos, visando o direito social e prestação de serviços de saúde.

3. Objetivo Geral

O atendimento é prestado de forma multidisciplinar a pessoas com deficiência intelectual, múltipla e TEA possibilitando aos mesmos uma melhoria da qualidade de vida e um grau de funcionalidade particular, com objetivo de

prevenir, habilitar, reabilitar, visando o desenvolvimento pleno da pessoa com deficiência intelectual e sua família, quando necessário encaminhamento a outros serviços oferecidos no âmbito de seu território, caracterizando a inclusão social sempre que possível.

4. Objetivo Específico

- Treino de habilidades e capacidades funcionais, estimulando o desenvolvimento neuropsicomotor, social e afetivo, sempre visando à integração e participação ativa no grupo social.
- Assimilação e compreensão da linguagem, propiciando a interação com seu grupo social e ampliação de vocabulário.
- Estimular o desenvolvimento cognitivo visando aprimorar a capacidade de resolver problemas na busca de uma melhor qualidade de vida.
- Aquisição de controle postural, agilidade e equilíbrio para uma participação ativa em várias atividades de lazer e recreação, habilitando-o assim, para convivência e atuação em seu grupo social.
- Fortalecer o vínculo familiar.

5. Proposta

Atendimento pessoas a partir de 17 anos de idade que frequentam o Projeto Girassol. Tendo como objetivo de prevenir ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar o desenvolver-se em todo o seu potencial.

6. Público Alvo

Os atendimentos consistem em serviços de reabilitação, habilitação e prevenção atendidos do Projeto Girassol de ambos os sexos, que apresentem laudos com deficiência intelectual, múltipla e TEA.



7. Metodologia

Avaliação Multidisciplinar

A família e o candidato compareceram a instituição, em dia e horário previamente agendados. Será realizada pela equipe clínica da instituição; Fisioterapeuta e Psicóloga. Cada profissional colhem as informações com a família e avalia o candidato a vaga, de acordo com sua área de atuação. Com a avaliação terminada, cada técnico descreverá ao final o seu parecer a respeito do candidato.

Reunião de Equipe

Será realizada semanalmente, toda segunda feira à tarde, com a participação da Assistente Social, Diretora Escolar, coordenadora da educação e coordenadora do CAE. Terá como objetivo discussão do caso previamente avaliado e a tomada de decisão. E decide se o candidato é elegível a instituição, verifica-se os setores indicados e sua inclusão na instituição de acordo com a disponibilidade de vaga.

Devolutiva

Será realizada pela assistente social, Diretora Escolar e coordenadora do CAE, onde será explicada a família cada caso, se é elegível ou não, caso não seja elegível a instituição a assistente social fará o encaminhado aos órgãos competentes. Caso seja elegível para qual setor irá, será explicado a família sobre a instituição e preenchidos formulários necessários, após será feito a entrega de documentação necessária na secretaria para efetivação da matrícula.



Entrevista com a Assistente Social

Será realizada pela assistente social, uma entrevista com o objetivo de se verificar a dinâmica familiar, será feito uma avaliação assistencial desta família que será arquivado junto ao prontuário deste aluno.

Atendimento Clínico

Será realizado pelos membros da equipe clínica da instituição uma vez por semana conforme disponibilidade de vaga. Será realizado individualmente pela fisioterapia e fonoaudiologia, durante 40 minutos, quando necessário à família será chamada a participar dos atendimentos individuais e orientação familiar.

Os atendimentos realizados pela equipe clínica serão avaliados quantitativamente, mediante:

- Preenchimentos da ficha de controle diário de atendimentos, assinado pelo responsável
- Controle de atendimento Mensal
Onde será preenchida ao final de cada mês relatando a quantidade de pessoas atendidas em cada programa.

Os atendimentos realizados pela equipe clínica serão avaliados qualitativamente, mediante:

- **Plano terapêutico Singular**

No atendimento individualizado será traçado pela equipe multiprofissional um plano de atendimento individualizado que apresenta o objetivo de cada setor, ação proposta, frequência de apoio, expectativas da família e anualmente são reavaliados e vistos os resultados alcançados podendo ou não haver mudança nas ações propostas, é feito todo mês de julho e entregue mediante concordância a família.

- **Programa de Devolutiva à Família**

O trabalho realizado anualmente no atendimento será avaliado e serão atualizadas as orientações e lançadas às expectativas para o próximo ano, salientando a importância da participação da família no processo terapêutico, é realizado ao fim ano.

- **Reunião da Saúde**

Será realizada mensalmente pela equipe multidisciplinar, para discussão de casos dos assistidos pela instituição.

- **Programa de Devolutiva Final**

A alta do tratamento Clínico será comunicada por escrito aos pais.

- **Pesquisa de satisfação**

Ficará disponível no hall de espera do Centro de atendimento especializado

8. Descrição do atendimento terapêutico

A área clínica envolve o trabalho multiprofissional da equipe, com o objetivo de coordenar ações de prevenção de deficiências em nível primário, secundário e terciário, atuando assim, de forma a promover a saúde física, mental, emocional e social.

9. Programas do Setor de Fisioterapia

Serão desenvolvidas orientações aos pais, a fim de serem coadjuvantes no processo de evolução.

O setor realizará o encaminhamento para outros Serviços e a indicação de órteses quando necessário, orientando pacientes, familiares.

Todo trabalho tem por objetivo a prevenção, habilitação, reabilitação e estabilização do quadro, atuando sempre de forma a estimular e adequar o desenvolvimento neuromotor.

9.1- Programa de Orientação Familiar

- A orientação será realizada em dia e hora previamente agendados, e serão dadas as famílias orientações, serão orientadas sobre o desenvolvimento motor da criança, orientação de exercícios e posturas a serem realizadas em domicílio.

9.2 – Programa de integração sensorial

- É a capacidade de o cérebro organizar as sensações, através das funções dos sentidos; táteis, vestibulares e proprioceptivos, é o processo pelo qual o cérebro organiza as informações, de modo a dar uma resposta adaptativa adequada, organizando assim, as sensações do próprio corpo e do ambiente de forma a ser possível o uso eficiente do mesmo no ambiente.

9.3 - Programa de Cinesioterapia

- Através de técnicas terapêuticas que auxiliam na prevenção e tratamento das disfunções ortopédicas: o desenvolvimento, a restauração e a manutenção da resistência ou força muscular, além da melhora da mobilidade articular, flexibilidade muscular e coordenação.

9.4- Programa de Estimulação Global

- Através de técnicas como alongamentos, dissociação de cinturas, manipulação passiva tem como objetivos; prevenir deformidades, favorecer o desenvolvimento neuropsicomotor de acordo com padrões de posturas e movimentos normais, prevenir padrões anormais.

- Ortostatismo, na ausência da marcha visa colocar o paciente em pé, com objetivo de descarga de peso em MMII, propriocepção nas articulações de quadril e em membros inferiores, alinhamento de coluna, proporcionando benefício fisiológico global como circulação sanguínea, favorecendo o retorno venoso e a função gastrointestinal e urinária, e com a descarga de peso nos membros inferiores previne-se a osteoporose.
- Treino de marcha através da barra paralela e andadores.

10. Programas do Setor da Psicologia

Os atendimentos serão realizados individualmente. Serão desenvolvidos trabalhos com as famílias, visando o total aproveitamento à qualidade de vida da pessoa com deficiência, a orientação quanto à saúde, higiene e alimentação e o fortalecimento do vínculo/relação afetiva.

Serão realizadas palestras na Instituição para esclarecimentos sobre as deficiências, prevenção e formas de tratamento, fornecendo apoio aos pais, preparando principalmente os familiares para enfrentarem adequadamente, obstáculos surgidos em suas inter-relações, sendo um trabalho multiprofissional.

10.1- Programa de Orientação Familiar

- A orientação será realizada com as famílias em dia e hora previamente agendados, serão orientadas quanto as dificuldades ocorridas envolvendo o aluno em seu contexto (familiar/ escolar).
- Orientação quanto à aquisição de novos comportamentos que favoreçam a funcionalidade no cotidiano do aluno.

10.2- Atendimento terapêutico individual

- Consiste em casos pontuais atendimento psicológico, uma vez por semana com duração de 50 minutos.

CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO/ APOIO A EX- ALUNO

Número de Vagas disponíveis:

- **Fisioterapia: 01 atendidos**
- **Psicologia: 02 atendidos**

1. Objetivo

A APAE de Arujá é uma organização sem fins lucrativos que visa o atendimento as crianças, adolescentes e adultos com necessidades especiais na área de educação/saúde, assistência social. Tendo este programa o objetivo de atender de forma multidisciplinar pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla que já estiveram matriculados na Escola Especial Monteiro Lobato.

2. Justificativa

Atendimento a Pessoa com Deficiência Intelectual, TEA e Múltipla, que necessitem de um serviço especializado e diferenciado, através de atividades individuais, visando a reeducação das funções cognitivas, sensoriais e sociais, realizado por equipe multiprofissional, incluindo avaliação, estimulação e orientação relacionadas ao desenvolvimento da pessoa portadora de deficiência intelectual e ou autismo, conforme **Portaria nº 1635/GM de 12 de setembro de 2002**.

A APAE é uma entidade filantrópica, sendo que todos os seus atendimentos são gratuitos, visando o direito social e prestação de serviços de saúde.

3. Objetivo Geral

O atendimento é prestado de forma multidisciplinar a pessoas com deficiência intelectual, múltipla e TEA possibilitando aos mesmos uma melhoria da qualidade de vida e um grau de funcionalidade particular, com objetivo de

prevenir, habilitar, reabilitar, visando o desenvolvimento pleno da pessoa com deficiência intelectual e sua família, quando necessário encaminhamento a outros serviços oferecidos no âmbito de seu território, caracterizando a inclusão social sempre que possível.

4. Objetivo Específico

- Treino de habilidades e capacidades funcionais, estimulando o desenvolvimento neuropsicomotor, social e afetivo, sempre visando à integração e participação ativa no grupo social.
- Assimilação e compreensão da linguagem, propiciando a interação com seu grupo social e ampliação de vocabulário.
- Estimular o desenvolvimento cognitivo visando aprimorar a capacidade de resolver problemas na busca de uma melhor qualidade de vida.
- Aquisição de controle postural, agilidade e equilíbrio para uma participação ativa em várias atividades de lazer e recreação, habilitando-o assim, para convivência e atuação em seu grupo social.
- Fortalecer o vínculo familiar.

5. Proposta

Atendimento pessoas a partir de 15 anos de idade que já frequentaram a escola Especial Monteiro Lobato e por algum impedimento de continuar na escola não frequentam mais. Tendo como objetivo de prevenir ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar o desenvolver-se em todo o seu potencial.

6. Público Alvo

Os atendimentos consistem em serviços de reabilitação, habilitação e prevenção ex alunos a partir 15 anos de ambos os sexos, que apresentem laudos com deficiência intelectual, múltipla e TEA, que já frequentaram a Escola Monteiro Lobato.

7. Metodologia

Avaliação Multidisciplinar

A família e o candidato compareceram a instituição, em dia e horário previamente agendados. Será realizada pela equipe clínica da instituição; Fisioterapeuta e Psicóloga. Cada profissional colhem as informações com a família e avalia o candidato a vaga, de acordo com sua área de atuação. Com a avaliação terminada, cada técnico descreverá ao final o seu parecer a respeito do candidato.

Reunião de Equipe

Será realizada semanalmente, toda segunda feira à tarde, com a participação da Assistente Social, Diretora Escolar, coordenadora da educação e coordenadora do CAE. Terá como objetivo discussão do caso previamente avaliado e a tomada de decisão. E decide se o candidato é elegível a instituição, verifica-se os setores indicados e sua inclusão na instituição de acordo com a disponibilidade de vaga.

Devolutiva

Será realizada pela assistente social, Diretora Escolar e coordenadora do CAE, onde será explicada a família cada caso, se é elegível ou não, caso não seja elegível a instituição a assistente social fará o encaminhado aos órgãos competentes. Caso seja elegível para qual setor irá, será explicado a família sobre a instituição e preenchidos formulários necessários, após será feito a entrega de documentação necessária na secretaria para efetivação da matrícula.



Entrevista com a Assistente Social

Será realizada pela assistente social, uma entrevista com o objetivo de se verificar a dinâmica familiar, será feito uma avaliação assistencial desta família que será arquivado junto ao prontuário deste aluno.

Atendimento Clínico

Será realizado pelos membros da equipe clínica da instituição uma vez por semana conforme disponibilidade de vaga. Será realizado individualmente pela fisioterapia e fonoaudiologia, durante 40 minutos, quando necessário à família será chamada a participar dos atendimentos individuais e orientação familiar.

Os atendimentos realizados pela equipe clínica serão avaliados quantitativamente, mediante:

- Preenchimentos da ficha de controle diário de atendimentos, assinado pelo responsável
- Controle de atendimento Mensal
Onde será preenchida ao final de cada mês relatando a quantidade de pessoas atendidas em cada programa.

Os atendimentos realizados pela equipe clínica serão avaliados qualitativamente, mediante:

- ***Plano terapêutico singular***

No atendimento individualizado será traçado pela equipe multiprofissional um plano de atendimento individualizado que apresenta o objetivo de cada setor, ação proposta, frequência de apoio, expectativas da família e anualmente são reavaliados e vistos os resultados alcançados podendo ou

não haver mudança nas ações propostas, é feito todo mês de julho e entregue mediante concordância a família.

- **Programa de Devolutiva à Família**

O trabalho realizado anualmente no atendimento será avaliado e serão atualizadas as orientações e lançadas às expectativas para o próximo ano, salientando a importância da participação da família no processo terapêutico, é realizado ao fim ano.

- **Reunião da Saúde**

Será realizada mensalmente pela equipe multidisciplinar, para discussão de casos dos assistidos pela instituição.

- **Programa de Devolutiva Final**

A alta do tratamento Clínico será comunicada por escrito aos pais.

- **Pesquisa de satisfação**

Ficará disponível no hall de espera do Centro de atendimento especializado

8. Descrição do atendimento terapêutico


A área clínica envolve o trabalho multiprofissional da equipe, com o objetivo de coordenar ações de prevenção de deficiências em nível primário, secundário e terciário, atuando assim, de forma a promover a saúde física, mental, emocional e social.

9. Programas do Setor de Fisioterapia

Serão desenvolvidas orientações aos pais, a fim de serem coadjuvantes no processo de evolução.

O setor realizará o encaminhamento para outros Serviços e a indicação de órteses quando necessário, orientando pacientes, familiares.

Todo trabalho tem por objetivo a prevenção, habilitação, reabilitação e estabilização do quadro, atuando sempre de forma a estimular e adequar o desenvolvimento neuromotor.



9.1- Programa de Orientação Familiar

- A orientação será realizada em dia e hora previamente agendados, e serão dadas as famílias orientações, serão orientadas sobre o desenvolvimento motor da criança, orientação de exercícios e posturas a serem realizadas em domicílio.

9.2 – Programa de integração sensorial

- É a capacidade de o cérebro organizar as sensações, através das funções dos sentidos; táteis, vestibulares e proprioceptivos, é o processo pelo qual o cérebro organiza as informações, de modo a dar uma resposta adaptativa adequada, organizando assim, as sensações do próprio corpo e do ambiente de forma a ser possível o uso eficiente do mesmo no ambiente.

9.3 - Programa de Cinesioterapia

- Através de técnicas terapêuticas que auxiliam na prevenção e tratamento das disfunções ortopédicas: o desenvolvimento, a restauração e a manutenção da resistência ou força muscular, além da melhora da mobilidade articular, flexibilidade muscular e coordenação.

9.4- Programa de Estimulação Global

- Através de técnicas como alongamentos, dissociação de cinturas, manipulação passiva tem como objetivos; prevenir deformidades, favorecer o desenvolvimento neuropsicomotor de acordo com padrões de posturas e movimentos normais, prevenir padrões anormais.
- Ortostatismo, na ausência da marcha visa colocar o paciente em pé, com objetivo de descarga de peso em MMII, propriocepção nas articulações de quadril e em membros inferiores, alinhamento de coluna, proporcionando benefício fisiológico global como circulação sanguínea, favorecendo o retorno venoso e a função gastrointestinal e urinária, e com a descarga de peso nos membros inferiores previne-se a osteoporose.
- Treino de marcha através da barra paralela e andadores.

10. Programas do Setor da Psicologia

Os atendimentos serão realizados individualmente. Serão desenvolvidos trabalhos com as famílias, visando o total aproveitamento à qualidade de vida da pessoa com deficiência, a orientação quanto à saúde, higiene e alimentação e o fortalecimento do vínculo/relação afetiva.

Serão realizadas palestras na Instituição para esclarecimentos sobre as deficiências, prevenção e formas de tratamento, fornecendo apoio aos pais, preparando principalmente os familiares para enfrentarem adequadamente, obstáculos surgidos em suas inter-relações, sendo um trabalho multiprofissional.

10.1- Programa de Orientação Familiar

- A orientação será realizada com as famílias em dia e hora previamente agendados, serão orientadas quanto as dificuldades ocorridas envolvendo o aluno em seu contexto (familiar/ escolar).
- Orientação quanto à aquisição de novos comportamentos que favoreçam a funcionalidade no cotidiano do aluno.

10.2- Atendimento terapêutico individual

- Consiste em casos pontuais atendimento psicológico, uma vez por semana com duração de 40 minutos.

CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO/ PEDIASUIT

Número de Vagas disponíveis:

- **Fisioterapia: 4**

1. Objetivo

A APAE de Arujá é uma organização sem fins lucrativos que visa o atendimento as crianças, adolescentes e adultos com necessidades especiais

na área de educação/saúde, assistência social. Tendo este programa como principal objetivo a recuperação funcional em decorrência dos distúrbios que afetam o movimento.

2. Justificativa

Atendimento a clientes com deficiência intelectual, microcefalia e autismo que necessitam de **Estimulação Neuro-sensorial**, que consiste no conjunto de atividades individuais de estimulação sensorial e psicomotora, visando à reeducação das funções cognitivas e sensoriais, incluindo avaliação, estimulação e orientação relacionadas ao desenvolvimento da pessoa portadora de deficiência mental e TEA, conforme **Portaria nº 1635/GM de 12 de setembro de 2002**.

A APAE é uma entidade filantrópica, sendo que todos os seus atendimentos são gratuitos, visando o direito social e prestação de serviços de saúde.

3. Objetivo Geral

O atendimento de pediasuit será prestado pela fisioterapeuta, o pediasuit visa os seguintes benefícios, modulação do tônus muscular, melhora do ajuste biomecânico com a estabilização externa, melhora o alinhamento do quadril por meio de carga vertical sobre o mesmo, melhora simetria corporal, estimulação tátil, corrigir padrão de marcha, melhora da densidade óssea, promover o desenvolvimento de habilidades motoras finas e grossas, melhora da consciência corporal, estabilidade muscular, modulação da ataxia e atetose, auxilia na produção da fala e deglutição por melhorar controle de cabeça e tronco, melhora o input sensorial e motor do SNC e fornece input vestibular.

4. Proposta

Para as pessoas com deficiência, o pediasuit pode representar uma possibilidade de reabilitação, independência, autonomia, qualidade de vida e inclusão social. O método Pediasuit possibilita potencializar ganhos motores e funcionais em crianças e adultos com seqüelas de lesões neurológicas, que

trazem inovadoras formas de tratamento e reabilitação. Por isso buscamos parcerias para implantar mais um projeto que trará benefícios no processo de reabilitação e qualidade de vida das pessoas com deficiência que freqüentam a APAE de Arujá.

5. Público Alvo

O programa constitui-se de atendimento do pediasuit com fisioterapeuta, para as pessoas com deficiência que freqüentam a APAE de Arujá de ambos os sexos, que apresentem atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor por fatores presentes no pré-natal, Peri natal e pós-natal como: doenças da infância (meningite), além de traumatismos, microcefalia, prematuridade, problemas genéticos e transtorno do espectro autista.

6. Metodologia

Encaminhamento

Serão atendidas neste projeto as crianças que já participam de algum dos projetos desta instituição.

Avaliação

A família e o candidato compareceram a instituição, em dia e horário previamente agendados. Será realizada pela Fisioterapeuta uma avaliação.

Devolutiva

Será realizada pela fisioterapeuta, onde será explicada a família cada caso, se é elegível ou não ao tratamento pediasuit. Caso seja elegível ao pediasuit será explicado todas as normas para prática da terapia.

Atendimento Clínico

Será realizado pela fisioterapeuta por um período de duas horas, três vezes por semana, durante 2 meses cada paciente, de forma individual, serão

passadas algumas instruções sobre a alimentação antes e durante a terapia, quando necessário à família será chamada a participar dos atendimentos.

Os atendimentos realizados pela equipe clínica serão avaliados quantitativamente, mediante;

- Preenchimentos da ficha de controle diário de atendimentos, assinado pelo responsável
- Controle de atendimento Mensal
Onde será preenchida ao final de cada mês relatando a quantidade de pessoas atendidas em cada programa.

Os atendimentos realizados pela equipe clínica serão avaliados qualitativamente, mediante;

- **Plano terapêutico singular**

O Plano será traçado com a finalidade de atender os objetivos e ações propostas. Além de pesquisa de satisfação semestral.

No atendimento individualizado será traçado pela equipe multiprofissional um plano de atendimento individualizado que apresenta o objetivo de cada setor, ação proposta, frequência de apoio, expectativas da família e anualmente são reavaliados e vistos os resultados alcançados podendo ou não haver mudança nas ações propostas, é feito todo mês de julho e entregue mediante concordância a família.

7. Descrição do atendimento terapêutico

Será aplicado um protocolo de tratamento que consiste em: dessensibilização, alongamentos, exercícios de aquecimento, co-contração nas articulações, colocação da roupa terapêutica, além das atividades e exercícios planejados através do plano de atendimento individual.

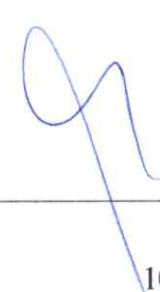
O protocolo é baseado em três princípios:

1. Efeito do macacão terapêutico ortopédico (atividades realizadas contra a resistência dada pelos elásticos, aumento proprioceptivo e realinhamento postural);

2. Terapia Adaptada para os alunos da APAE, que consiste em duas horas por dia, 03 vezes por semana durante 2 meses.

3. A participação motora ativa do paciente, pois além de obter os benefícios do macacão o aluno realizará atividades físicas como caminhada, pular na mini cama elástica, rolar na bola, entre outros.

8. Processo de Monitoramento e Avaliação

Resultados	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
Atendimento prestado de forma multidisciplinar possibilitando aos mesmos uma melhoria da qualidade de vida e um grau de funcionalidade particular, com objetivo de habilitar, reabilitar e prevenir.	Atendimento terapêutico Individual	Fisioterapia: 60 atendidos. Psicologia: 56 atendidos Terapeuta ocupacional: 29 atendidos Pediasuit: 12 atendimentos semanais. Total no CAE: 157 atendidos semanalmente	Ficha de controle diário Evolução diária
	Programa de Orientação Familiar	02 por semana	Ficha de controle diário
	Plano atendimento Individualizado entregue em julho aos pais	157 atendidos	Ficha de plano de atendimento Individual
	Relatório Terapêutico de fim de Ano entregue em dezembro aos pais	157 atendidos	Ficha de relatório de final de Ano 

	Programa de Devolutiva Final		Evolução de alta
	Pesquisa de satisfação		Ficha de pesquisa de satisfação

9. Recursos Humanos

- 02 Fisioterapeutas
- 02 Psicólogas
- 01 Terapeuta Ocupacional
- 01 Auxiliar de Limpeza
- 01 Motorista

ÁREA INSTITUCIONAL

A Apae de Arujá, em compromisso com a sua missão, de oferecer atendimento especializado através das áreas específicas de Assistência Social, Saúde, Educação, prevenção e inclusão da pessoa com deficiência, busca continuamente estratégias para oferecer serviços com qualidade aos munícipes da cidade de Arujá.

No entanto, sabe-se que os recursos públicos repassados pelas diversas esferas de governo, não são suficientes para manter a Instituição. Desta forma, para complementar os recursos financeiros necessários ao desenvolvimento de suas atividades, captará recursos, solicitará doações e promoverá eventos e bazar.



PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

I - DOAÇÕES

Identificação do Serviço: São recebidas doações espontâneas de contribuintes da comunidade, Pessoas Físicas e Jurídicas.

Os valores a serem captados serão direcionados para a manutenção das instalações, pagamentos de despesas administrativas, recursos humanos, ou seja, quaisquer despesas que sejam necessárias, para o desenvolvimento dos programas e que não sejam suportadas pelos acordos de parcerias com o Poder Público.

Público Alvo: Pessoas físicas e jurídicas que tenham interesse em contribuir com a Instituição.

Capacidade de atendimento: Não Aplicável

Recursos Humanos Envolvidos: Diretoria e Assistente administrativo.

Abrangência Territorial: Município de Arujá

II - NOTA FISCAL PAULISTA

Identificação do Serviço: Programa lançado pelo Governo do Estado de São Paulo, que permitem às Entidades Filantrópicas se beneficiar de créditos e sorteios de cupons, cujos consumidores não mediante doação direta do cupom fiscal.

A divulgação será feita através de Vídeo de instrução enviado pela Federação das Apaes do Estado de São Paulo, com a finalidade de incentivar as doações.

Público Alvo: Pessoa física em geral.

III - EVENTOS

Identificação do Serviço: Durante o ano a Instituição organiza eventos e campanhas com a finalidade de captar recursos.

RELAÇÃO DE EVENTOS PREVISTOS PARA 2024

01	Noite do Boteco
02	Almoço Sertanejo
03	Chá Bingo de Natal

PARCERIAS PARA 2024

01	Outlet Solidário
----	------------------

IV - PROVIDÊNCIAS PARA O ANO DE 2024

- 1) Iniciar a ampliação do Prédio;
- 2) Recertificação da ISO 9001:2015
- 3) Ampliar a prestação de serviços;
- 4) Construir de um novo site da Instituição;
- 5) Construir cobertura para os veículos da Instituição;
- 6) Adquirir novos equipamentos.

V - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2024

RECURSOS PÚBLICOS – C/ RESTRIÇÃO

INSTRUMENTO	ASSISTÊNCIA	EDUCAÇÃO	SAÚDE
Termo de Colaboração nº 2827 de 07/06/2017	-	1800.000,00	-
Termo de Colaboração Processo 1861/0057 de 2016.	-	824.846,70	-
PDDE	-	9.470,00	-
Termo de Fomento (Emendar Parlamentar)	200.000,00	-	-

RECURSOS PRÓPRIOS – S/ RESTRIÇÃO

Captação de Recursos	700.000,00
Total	3.534.316,70

TERMO DE ENCERRAMENTO

Encerra-se nesta página o Plano de Ação do exercício 2024, completando um total de 105 páginas.

Por ser verdade firmo o presente,

Arujá, 30 de Abril de 2024.


Sueli Maria Alves Perandin Arambul